

ANNO IX · NUM. 467
26 NOVEMBRO 1927

PREÇO 1.000

PAPA TODOS...



"Minhas Senhoras e meus Senhores! o noivo de minha irmã."

UM personagem de muita circunstância, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: "Eu te amo com amor que nada iguala," e enquanto recita, olha a mana de soslaio...



MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espiritual, sofre de violentas dores de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. "Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre comigo a toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina."

Excellente tambem para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, reumatismo; consequencias de "noitadas," excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 meses, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 meses, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão accoitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telefones: Gurencia: Norte 5492; Escriptorio: Norte 5818; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6347.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

DIVA

POR

J. LOPONTE

■

Acabara o espectáculo e toda a plateia se esvaia pelas guellas immensas dos vastos corredores do theatro. Leandro, encostado a um portico, assistia indifferente, o desfile lento daquelle massa humana que, mal attingia o ar livre, fraccionava-se em varias direcções, num desperdiçamento de vultos pelas ruas proximas e pelos automoveis que estacionavam ali perto.

Aquella multidão enfastiava-o com a trivialidade de semblantes vagos, modos languidos e forçados... Pareciam mais espectros preguiçosos e não creaturas vindas de um recinto de diversões. Nem uma nota viva de alegria naquella escoar, modorrento de typos... Nem um riso crystallino quebrava a monotonia quasi que silenciosa dos espectadores em retirada... As mulheres muito pintadas, lembravam manequins que um sopro tenue de vida animava, deslizando numa frialdade irritante de attitudens, inexpressivamente... Dir-se-lhe que o espectáculo entorpecera aquella gente, pensou Leandro aborrecido, disposto a retirar-se tambem, quando, uma risada quente com caricias voluptuosas no seu cascalhar, feriu-lhe os ouvidos. Voltou-se bruscamente. A poucos passos distante, uma bella figurinha de mulher, agitava-se animada em brejeira palestra num pequeno grupo de pessoas que, pelo aspecto, pareciam pertencer á mesma familia. Aquelle riso puro fez-lhe bem á alma sceptica. Discretamente poz-se a contemplar a joven, encantado com a vibratillidade graciosa dos seus gestos. Era morena, de um moreno subtil como uma leve pincelada de sombra sobre a alvura da pelle fina...

Uns olhos negros, vivos, resplandeciam no seu rosto delicado como duas fontes luminosas de expressional doçura. Um riso garoto e communicativo pairava-lhe á flor dos labios de sangue, onde por vezes, um jacto de luz erradio punha reflexos de ouro... Contemplou-a demoradamente, satisfeito, curado do tédio que o invadira momentos antes...

Estava assim absorto, quando um senhor já edoso, ainda aprumado na elegancia sobria do traje, destacando-se do grupo, acenou para um taxi que, numa curva obediente, approximou-se logo do meio-fio, aguardando ordens. Immediatamente trataram todos de se accommodar no interior do carro confortavel. A joven no entanto, açodada e trefega deixou cahir a bolsa moderna e delicada que trazia.

Leandro ao perceber a scena, num gesto cavalheiresco apanhou o objecto, entregando-o sollicito á sua gentil dona ao tempo que do carro o velho exclamava contrariado:

— Vamos, Diva... has de ser sempre uma desastrada...

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

Ella sorriu com a objecção e, agradecendo ao rapaz a polidez do gesto, desapareceu ligeira no interior do auto que rodou celere pela avenida afóra.

Este incidente banal na vida tumultuosa de uma cidade, foi para Leandro o inicio de uma paixão violenta.

Enamorou-se, como um bardo dos tempos medievales, pela original creatura que o destino lhe mostrara em uma noite de tédio. O seu nome colhi-do por acaso na rispidez de uma censura, ficara gravado para sempre na sua memoria. A meude relembra-o com prazer, repetindo-o baixinho para sentir a suavidade sonora do seu breve enunciado.

Leandro dedicava-se ao theatro, escrevendo dramas que peccavam pela falta de emotividade. Eram trabalhos que revelavam apenas a solida cultura do autor, resentindo-se dessa magica scintilha de inspiração que suggestiona o publico, fazendo-o vibrar e sentir com os personagens as mesmas dores e as mesmas alegrias.

Por isso não passava de um obscuro autor theatral, embora talento não lhe faltasse.

A principio attribuiu o que começava a sentir pela gracil morena, á uma simples impressão robustecida por uma transitoria fantasia. Porém, á medida que os dias se passavam, mais e mais o desejo de rever a causa das suas preoccupações, creava vulto, tornando-se quasi uma obsessão inquietante.

Depois de muitos esforços e persistentes indagações, favorecido ainda pela casualidade de um novo encontro, pôde descobrir a residencia da joven.

Idealizou mil planos para abordar a fortaleza inexpugnável dos seus anhelos...

Noites a fio rondou como uma sombra pelas proximidades do austero palacete, que parecia desafiar-o ironicamente com o seu aspecto invulgar de castello feudal. Diva sahia poucas vezes, e, quando tal succedia, tinha a acompanhá-la alguém da família ou a carranca ameaçadora de uma velha criada. Leandro andava como um doido, procurando a todo o transe fazer-se notado pela joven, despertar-lhe a attenção... Nada conseguia mal grado seu, e os dias desfilavam implacáveis sem que o seu platonismo se convertesse em realidade.

Resolveu então, valendo-se das artimanhas de um molecote que ia levar compras ao palacete, escrever uma carta com a declaração sincera do amor que despejava no seu pobre coração, lavas de desespero e desanimo. Assaltou-o porém a duvida que invade nestes transes os temperamentos tímidos. Pensou no fracasso de uma negativa... Mas, a imagem de Diva povoou-lhe a imaginação de pensamentos optimistas... Decidiu-se por fim. Escreveu a carta que o molecote, não tardou muito, fez chegar ao destino.

Diva era exquisita em questões amorosas. Sabia-se muito admirada, porém borboleteava por entre os galanteios numa volubildade caprichosa e perversa, sem se impressionar muito com as supplicas que elle encerravam.

Recebeu com indifferença a carta de Leandro e leu sem muito interesse, estas linhas vibrantes:

"Amo-a como um desatinado!... Desde aquella noite em que diante do theatro entreguei-lhe a bolsa que as suas mimosas mãos deixaram tombar, trago encarcerada na masmorra do meu intimo, uma paixão voraz e atormentadora... Responda-me para que eu me torne feliz ou desgraçado!..."

Leandro Villar."

Mal acabou de ler, Diva sorriu, um sorriso fino de brejeirice e ironia, e logo sentiu desejos de pilheriar com o apaixonado autor daquellas linhas expressivas.

Leandro aguardava a resposta ansioso, num tumultuar de nervos e de idéas.

Assim que o mensageiro appareceu de volta, arrebatou-lhe, num impeto, a

carta que trazia e, dilacerando nervoso o envelope, leu com uma nuvem de vertigem a toldar-lhe o olhar:

"Senhor.

Lembro de si tão vagamente, tão vagamente que é o mesmo que não me lembrar... Comtudo, a sua carta deu-me a nitida impressão do seu romantismo... Ora, eu, para ser franca, de-testo os românticos... Portanto...

Diva."

Um furor de despeito fel-o amarratar o papelzinho lilás, rescendendo a Coty, que vinha destruir, com o lacinio, de umas reticencias, todas as suas esperanças amorosas.

Custava a crer que uma joven tão alegre e garrida, fosse capaz de uma crueldade tamanha.

Nuvens tenebrosas de pensamentos máos, offuscaram-lhe o cerebro atturdido.

Sentia-se tão desgraçado que por instantes pensou em estourar os miolos com uma bala.

Porém os apaixonados são assim mesmo. Ante a primeira derrota sentem-se aniquillados, lastimam-se e tresvariam como loucos...

Depois, o raciocínio lança sobre o brazeiro do desvario, as gottas refrigerantes de philosophicos argumentos...

Leandro acabou por se conformar com a desdita, mas, um desejosinho de vingança animou-o a executar um plano destinado a bom exito.

Começou a escrever um drama formidável de paixão morbida, oivado de passagens fascinantes e sentimentalisadas pelo extravassar sincero da amargura que lhe enchia a alma.

Tempos depois, os jornaes annunciavam em espalhafatosa reclame a estréia de um drama colossal, intitulado: DIVA. Pelas paredes os cartazes excitavam a curiosidade publica com as suas phrases de effeito.

Diva, ao ler no jornal a noticia da proxima estréia do drama, sentiu logo a attenção voltada para o nome do autor que não lhe parecia desconhecido. Leandro Villar? Aquelle nome... Procurou lembrar-se, e, por fim, mediante algum esforço de memoria, acudiu-lhe á mente a carta apaixonada que recebera e a physionomia do gentil rapaz que lhe entregara a bolsa. Sentiu, diante disso, um grande desejo de as-

sistir a estréia do drama que tinha o seu nome, já com uma pontinha de arrependimento pela resposta ironica que enviara ao seu apaixonado admirador.

Na noite da estréia, um publico selecto e curioso enchia complemente o theatro, numa expectativa febril pelo inicio da representação. Num camarote, uns olhos femininos pareciam pregados no velario que subia lentamente...

Sob o silencio geral o espectáculo começa, enquanto que da orchestra partem languidos arquejos de sentimentaes "ouvertures".

O enredo é forte e desenrola-se em plena Edade-Media, girando em torno da volubildade cruel de Diva — a principal personagem — que, com os seus modos seductores e fingidos, provoca em Rogerio — joven poeta de imaginação ardente — uma paixão violenta, pelo simples prazer de transformal-o em méro joguete dos seus caprichos.

O publico, com o desenrolar dos actos, sente-se commovido com as humilhações soffridas pelo amoroso poeta, e irritado com o satânico desdem que lhe tributa a formosa serela.

No penultimo acto, Diva finge aquiescer ás supplicas de Rogerio e concede-lhe uma entrevista. Quando este, que accorrera pressuroso, no auge da ventura, ajoelhado aos seus pés, celebra em phrases sinceras e lindas o jubilo que lhe invade a alma, irrompem pela scena a dentro innumeros comparsas que, numa alegria motejadora e barulhenta, cobrem-no de ridiculo, deixando-o aparvalhado e surpreso. Diva preparara aquella cilada para zombar mais uma vez do pobre rapaz, e, expulsa-o diante de todos, com estas phrases escarninhas:

— Imbecil!... Ousaste conceber por um momento que eu te tinha amor?... Comparo-te ao pó que os meus sapatos pisam com indifferença e que uma simples lufada do meu capricho erguen por instantes, numa illusão de exito... Baixa pois, como o pó, ao nível infimo em que has de viver sempre...

Rogerio humilhado e cabibainho, retira-se, mas a vibora da vingança já lhe ferretora o coração.

Leandro puzera naquella drama, scenas realistas de intensa emotividade. A sua alma attribulada fornecera-lhe a inspiração sublime que faz vibrar o publico.

Ha um fremito de assombro na platêa. De ha muito que o mundo theatral não presenciava um drama assim, desvirtuado como estava com as exhibições continuas de revistas extravagantes e sem nexos... Apesar dos dias amalucados que atravessamos, não se acha de todo embotada a sentimentalidade do publico que tambem sabe consagrar os espectaculos de forte dramaticidade, quando nelles se observa talento e arte.

Num transcorrer de scenas admiraveis e bem encadeadas, chega enfim o derradeiro quadro do drama.

O scenario representa o fundo do parque que circunda a residencia da formosa Diva. Um muro alveja dentro as folhagens do arvoredo. Diva apparece esbisbaixa como que absorta, e se põe a passear lentamente de um para outro lado.

Uma cabeça surge a medo por cima do muro, e logo um vulto, num pulo de gato, galga-o para surgir na luz forte do palco. E' Rogerio. A sua figura macilenta e tristonha, parece animada por um halo de sinistra energia. Diva, que se recostara ao tronco de uma arvore, não dá pela presença do poeta que se approxima cautelosamente, como um tigre em transe de saltar sobre a presa...

Então a scena assume proporções de tragico sentimentalismo... Diva surprehendida tenta fugir, mas Rogerio subjuga-a brutalmente e, impedindo-a de gritar, exclama allucinado:

— Diva, meu amor... vou matarte... tanta belleza é funesta demais neste mundo... A tua morte será a minha vingança e a liberdade daquellas que enfeitaste com os teus encantos fataes...

E sem mais hesitar, mergulha no collo divino daquella mulher tentadora a lamina aguda de um punhal.

Em seguida declama em desespero, apontando para o corpo examine de Diva, estendido no solo:

— Dentro em breve os vermes destruirão toda aquella belleza na decomposição repulsiva da materia em que foi plasmada... Oh! como é fragil o orgulho ante a lamina acerada de um

punhal!... Eu vivia feliz com as minhas musas e a minha lyra... Esta mulher com a magia dos seus irresistiveis encantos veio perturbar e arruinar a minha vida... Fez palpar em ansias o meu coração sensível para depois desprezar-me, transformando os meus sentimentos em uma mescla indefinível e malleavel de passividade ridicula... Reduziu-me a um fantoche de guignol preso aos llames das suas falsas caricias e por ellas agitado como as folhas dos palmares que o vento tange... Devia morrer assim... Não é sem castigo que uma mulher faz vibrar um coração de homem nas doçuras do amor, para inundal-o mais tarde com o fel do desprezo... No nosso intimo abriga-se uma fera: o amor proprio, que acariciada é inoffensiva, mas agulada pelos agulhões do desdém, investe em bote mortal



atravez gestos assassinos como o que acabo de praticar...

As mulheres volúveis são tão daminhas quanto as mais terríveis epidemias.

Espalham o tédio e a descrença, tão inimigos da felicidade humana, geram assassinos e toda uma legião de suicidas... Destróem vidas uteis á familia e á patria num espelhar constante de carreiras que poderiam ser gloriosas e ideneas de esplendida nobreza... O coração humano é caprichoso e egoísta. Quando transborda de affectos, palpita socegado pelas mais suaves emoções, e se revêla um santuario de inexaurível bondade... Mas, se o agulhão o ferrete do despeito, enfiar-se de odio e fecha-se á compaixão com a chave da descrença e da duvida...

Matel-a!... Agora a minha vida, arruinada e maldita, é uma grilheta medonha que não poderei supportar...

O meu amor infeliz alimentou-a de lagrimas... O meu odio saciado ha de afogal-a em sangue... Cumpra-se o meu destino!

E rapido embebe no peito o punhal homicida. Depois, num derradeiro alento beija ainda a face da mulher amada e escreve com a ponta da lamina tinta de sangue, no muro, claro do parque, um nome fatal: Diva, enquanto o velario desce tristemente e a orchestra soluça as derradeiras notas da tragedia no silencio que envolve a platêa commovida.

Num camarote, uns olhos femininos, muito grandes e negros como as noites sem lua, vertem lagrimas finas de profunda emoção...

O successo foi extraordinario. Da noite para o dia, Leandro subiu no conceito publico, e o seu retrato figurou nas paginas dos jornaes com os mais expressivos commentarios da critica consagradora.

Dois dias após a estrêa, descansava Leandro na penumbra macia do seu gabinete de trabalho, quando o mesmo mensageiro da sua desventura a noroza, veio trazer-lhe um bilhete perfumado, cõr lilás, rescendendo a Coty: Dizia apenas:

"Seu drama fez-me chorar... Doravante não serei mais volúvel... Que admiravel artista é o senhor!... E eu adoro tanto os artistas!...

Diva".

Leandro sorriu victorioso. Era o momento opportuno da vingança. E na alegria do triumpho, escreveu a resposta laconica da desforra:

"Agradeço-lhe o elogio. Encontrei um novo amor: a minha arte! A DIVA que ora me preoccupa é aquella que me abriu as portas da gloria. Passe bem.

Leandro."

O destino porém é caprichoso.

A's vezes dois rios de nascentes diversas e que por instantes approximaram os seus cursos para de novo se distanciareem por entre montanhas e innumerados accidentes de terreno, acabam por se reunir mais tarde numa confluencia brusca, seguindo juntos para o mesmo oceano.

Portanto não é de admirar que hoje Diva e Leandro constituam o casal mais feliz que é dado conhecer-se neste mundo de misérias.



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

"Dicionario Medico Encyclopedico" pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionaes narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Gralaquês.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço: 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2

Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



A IMPORTANCIA DE UMA BOA REFEIÇÃO MATUTINA

O que significa para saúde a primeira refeição do dia

Muitas pessoas almoçam e jantam em excesso, ao passo que se servem de uma refeição matutina escassa e insuficiente na manhã seguinte. Ao almoço e ao jantar sobrecarregam seus estômagos, e ao contrário, descuidam, pela manhã, de servir-se de um alimento suficientemente nutritivo para sustentá-los durante o longo tempo que medeia entre o jantar do dia anterior e o almoço do dia seguinte. Como consequência deste costume, o trabalho que se executa pela manhã produz no organismo um desperdício que não está preparado para restabelecer. Dahi sobrevêm pequenas perdas diárias de energia, que passam despercebidas, muitas vezes, mas que no decurso do tempo se traduzem em sério abalo da saúde.

Felizmente, um pratinho de Quaker Oats resolve o problema de uma refeição matutina ligeira e ao mesmo tempo completamente alimentícia. Rico em elementos nutritivos naturais, restabelece a energia que se gasta pela manhã e mantém o organismo até à hora do almoço, sem permitir um desperdício no systema nervoso e na saúde.

Quaker Oats é, certamente, agradável ao paladar, fácil de preparar e fácil para o estômago em todos os sentidos. É o alimento ideal para a refeição matutina, para adultos e crianças.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Crianças fracas ou rachíticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - lodo-tanico - glycerico - arrhenico - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

HEMOCLEINE



218

REGULADOR FRANCEZ PARA MOLESTIAS DE SENHORAS

Mau estar, suffocação, sono agitado, genio irascivel, Corrige as regras excessivas ou escassas, faz apparecer as retardadas ou difficeis

O ASSEIO

A Belleza

A serpente muda annualmente de camizão; porém a gente bonita e em boas relações com a hygiene, geralmente a muda diariamente.

Crê, a senhora (que parece tão delicada e aseada) que isso seja sufficiente?

Não!

Não basta mudar a roupa de baixo todos os dias, se o corpo não está em condições de receber essa manifestação verdadeiramente preciosa de limpeza.

Nesta época, sobretudo, de grande calor, em que se transpira copiosamente, o banho, que não deve reconhecer estações, pois em tudo se impõe, torna-se mais necessario que nunca, e sabe-se que não ha banho completo, se o sabonete não entra como principal factor em sua acção agradável e benefica.

Temos então de preoccupar-nos com o sabonete que se deve empregar no banho, e este ponto é muito importante, se se quizer obter, além da limpeza, um effeito seguro de saúde e embelezamento da pelle.

Neste terreno, não ha outro sabonete que possa exceder em suas condições de pureza,



za, suavidade e perfume, o reputadissimo sabonete de Reuter, o mais procurado pelas pessoas que vivem bem e querem usar artigos de primeira qualidade, beneficos e genuinos.

A venda do Sabonete de Reuter bateu o "record" de todos os sabonetes, e hoje, não ha receio que alguém obtenha a quarta parte do seu consumo, que mais de uma vez chegou a ficar completamente esgotado o seu stock nesta praça.

E por que?

Porque todo o mundo está convencido como se convencerá a Senhora, que nada assenta melhor em um corpo do que a roupa branca limpa, depois que se passou por um banho, "virginando-se" (essa é a palavra) com a espuma perfumante deliciosa do exquisito "sabonete de Reuter".

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"
A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 - RIO - TELEPHONE NORTE 4424

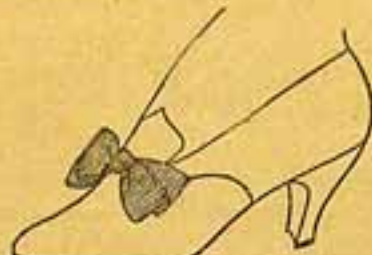
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos - o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas



40\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica cor de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima moda. Custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio mais 1\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano médio. Riger da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Riger da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar. De ns. 17 a 26..... 11\$000

" " 27 " 32..... 12\$000
" " 33 " 40..... 13\$000
O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 9\$000
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 12\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



OS DISCOS

Brunswick

mesmo quando usados em outra machina, revelam sempre a inconfundivel superioridade que se lhes observa quando usados nas Panatropes.

Brunswick

Pedi, sem compromisso, uma audição em nossos salões ou em vossa casa.

Assumpção & C. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 147 e N.4328

O INIMIGO DA SYPHILIS!



Dr. José de Barros Andrade Lima

Attesto que tenho empregado em minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, tendo sempre obtido optimos resultados nas infecções syphiliticas, em todas as suas manifestações.

Victoria (Pernambuco), 31 de Março de 1927. —
Dr. José de Barros Andrade Lima — senador estadual.

SYPHILIS?
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo do Sangue

IDYLLIO...

Petropolis... A calma doce de um meio-dia de verão, claro, com sombras... Um sol voluptuoso, se espreguiçando amorosamente na verdura das mattas... Um cheiro morno de magnolias...

Deitada na rede da varanda, o bordado esquecido no collo, Luiza repousava serenamente o olhar, no verde fresco do jardim, sentindo uma immensa gratidão por toda essa alegria somnolenta, com que a natureza se aliendara nessa doce e festiva quarta-feira de Abril...

Na rua subiam carros, vagarosamente, num rodar lento e cheio, cortado por vezes por estalidos de chicote... Um canario balouçava-se numa gaiola, no quadrado da janella fronteira, soltando o seu gorjeio fresco, á pompa luminosa da natureza... Uma mulher do povo, desceu a rua, equilibrando uma lata de banha na cabeça, o caderno da venda sob o braço bamboaleando os quadris sob a sala sordida. Um padeiro cruzou-a, lançando-lhe um remoque que lhe valeu uma resposta grosseira acompanhada de uma gargalhada... As suas vozes perderam-se na distancia... Eram irresponsáveis... agiam sob a influencia do sol...

Luiza bocejou, infinitamente feliz... Consultou o relógio de pulseira: meia hora... Quasi uma... Se Miguel viesse! Coitado! Não bom... sempre tão paciente, de bom humor, desculpando-se de não vir mais vezes... tinha os filhos, trabalho... Se não fôr isso, passaria os dias com ella... tão bom! Já

ISTO E AQUILO

acostumara a uma vida tão doce! Tinha exigencias do "enfant gâté"... ella propria se espantava!... Onde andaria Othon áquelle hora?... Uma nuvem escurceu-lhe um momento o pequeno universo feliz... Mas para que complicar a vida?... A vida agora era Petropolis... Copacabana estava tão longe! Que cheiro delicioso de flor de embaúba! Estavam todas floridas... Miguel ficara encantado na vespera, com o sua idéa de encher a casa dellas! E ella lhe dissera rindo que fôra para elle, porque se lembrava de ter o ouvido dizer, ha muito tempo, que adorava aquelle perfume quente... Gostava que elle viesse agora que se sabia bonita: os olhos repousados, quebrados de somnolencia, a pelle muito branca, perfumada a benjoim, fresca ainda do banho... O vestido leve de ramagens escuras correu-lhe de um dos hombros, deixando-o alvo e nu... Luiza beijou-o, roçou-lhe o rosto, sentindo como uma caricia, o contacto frio e assetinado. Poz-se de novo a pensar em Miguel... Que pena elle ter familia! Como seria differente a sua vida se se tivesse casado com elle! Era tão bom, tão terno, tão poeta, tão idealista. Deitou a cabeça para traz, sobre os braços cruzados, para ver melhor, o vôo dos gaviões, que riscavam o céu puro, lançando o seu grito sereno de paz e volúpia... A luz intensa, o silencio em volta, os rumores vagos da rua, aos poucos fizeram-na insensivelmente, dormir...

Quando acordou, o sol começava a descambar docemente sob o flanco sereno das terras... Estrias de luz, tremulavam sobre o roxo soberbo das quaresmas, e o ouro das acacias selvagens... Que horas seriam? Umás 4 talvez... Espregulçou-se, alongando os braços, num bocejo feline... Tornou a cerrar as palpebras, luctando ainda com um resto do somno insatisfeito, mas a idéa do dever, não a deixou dormir de novo, afugentando a paralyia da somnolencia. Ergueu-se preguiçosamente da rede, ainda um pouco inconsciente, incerta... Sacudiu os anéis do cabello, o vestido amassado, e apanhando o bordado começado, que, lhe cahira dos joelhos, penetrou ás cégas, na sala sombria, em contraste com a luz de fóra... Distinguia vagamente um vulto de homem sentado á mesa, que foi aos poucos se precisando:

— Miguel! Ha quanto tempo estava ali?... Vi-a-a dormindo?... E sózinho, tomando "lunch"! Coitado! Quem é que tinha posto a mesa?... Joanna?...

E ria muito diante da toalha enxovalhada, e das torradas queimadas... Correu para elle, atirando-se nos braços amigos que, elle lhe abria, toda corada e excitada de alegria...

— Como V. está bonita!

— Estou... Devia estar tão feia, depois daquelle somno escandaloso!... 2 horas... Que vergonha!

E substituindo a toalha por outra de linho, bordada, mudando pratos, tra-

zendo geléa, bolinhos, biscoitos, queixava-se da Joanna sempre desmazelada! Felizmente que chegara a tempo de corrigir aquelle "lunch" horrivel! — Quería mais chá?

Ia e vinha numa actividade doce em volta delle, rindo, falando, pondo na quietude vasia da casa, a nota fresca da sua mocidade e da sua alegria...

— Mãe filha, senta! Está tudo muito bom... Não precisa mais nada! O que eu quero é a sua companhia!... Senta!

Puxou uma cadeirra perto da delle, na extremidade da mesa... Ella obedeceu docil... Ficou a olhar toda embevecida, numa grande doçura, como se o não visse ha annos... Elle sorria-lhe... Deram-se as mãos sob a mesa... Comeram em silencio...

— Sabe? domingo vamos a Corrêas... Trouxe a baratinha... Heloíza não quer ir... Vae levar os pequenos á casa da avó...

— Se não fosse V.!... — suspirou Luiza pensativa.

Apertaram-se as mãos... Acabaram o chá em silencio... Elle ergueu-se, puchou-a... Passou-lhe o braço familiarmente pela cintura, arrastando-a para a sala de musica... Ella pediu-lhe que tocasse... Sentou-se num banco baixo, perto do piano de cauda, muito attenta... Elle abriu-o, preludiou distrahidamente, esteve um momento immovel... Depois começou o "Bonheur Parfait" de Schumann...

A. E.

(Capitulo do romance).

Rio,

O SONHO DE UM VELHO MURO

Velho muro pesado em seismas se conserva.
Recordando talvez, o festim farfalhante,
Dum longuíquo sarau, com templos à Minerva
E velhos faunos nús e fôrmas de bacchante.

Oh! velho paredão! ainda se observa
Em ti a branca selva extrema do farçante,
Abandonar o gesto amante, e a musa Nerva,
Pelas carícias vãs dum joven fauno errante.

E a flauta guttural, em gritos se acalenta
Para a dança exquisita, e por demais violenta
De uma joven christã, — obra de perfeição.

E quando terminou, a plastica sagrada,
Grita dilacerante, e lá na velha arcada,
Ouve-se o gargalhar extremo da emoção.

PAULO MALTA FILHO.

Maceió.

■ ■

C A V E I R A

Que é que foste na vida? Assim jogada
A um tristíssimo canto do caminho,
Que é que foste no mundo tão mesquinho?
Forte e feliz? Pequena e desgraçada?

Por entre mil paixões em borborinho,
Que é que foste em tua vida já passada
Tu que hoje estás, assim, abandonada
A um tristíssimo canto do caminho?

Foste feliz, talvez! Como em florida
E larga estrada tu passaste a vida
Na alegria sem par dos verdes annos!

Foste, talvez, feliz! Mas é mais certo
Que a vida para ti fosse um deserto
Beijado pelo sol dos desenganos!...

FERNANDO NEVES.

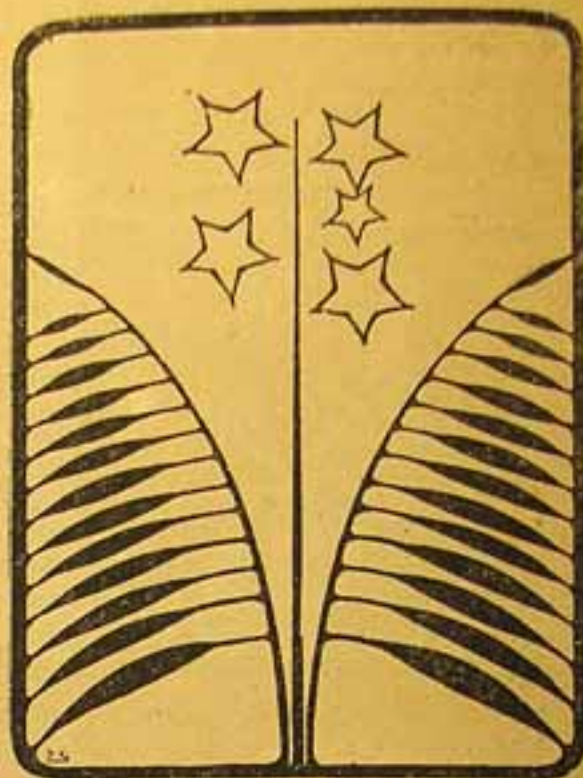


ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Summario da edição do mez de
Outubro, á venda: —

Noite Tropical — O dia da America
(A parada militar) — Estradas de
Ferro no Brasil — Congresso Interna-
cional de Imprensa — Euclides da
Cunha — Dôr — Um poeta tropical —
Astronomia e Chiromancia — A poesia
galante — Educação Infantil — Confe-
rencia Interparlamentar de Commercio
(Discursos e aspectos photographicos
ineditos) — Teixeira Mendes — Barro-
so Netto — "O Bandeirante" de Silvei-
ra Netto.

Reproducção de télas, em trichro-
mias, de Carlos Oswaldo, Marques Ju-
nior, Henrique Cavalheiro e Dakir Par-
reiras.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o recomen-
dam.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Leiam ás quartas-feiras, CINEARTE, revista cinematographica

**"ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA"**

A mais luxuosa revista nacional e a de maior formato.



A. M. BITTENCOURT & CIA.

**O PO' DE ARROZ
ROGER CHÉRAMY
(PERFUMISTA PARISIENSE)
É UMA DELÍCIA**



PROCURE

NAS CASAS DE 1ª ORDEM
DISTRIBUIDORES
A. M. BITTENCOURT & CIA.
— S. PAULO — RIO —



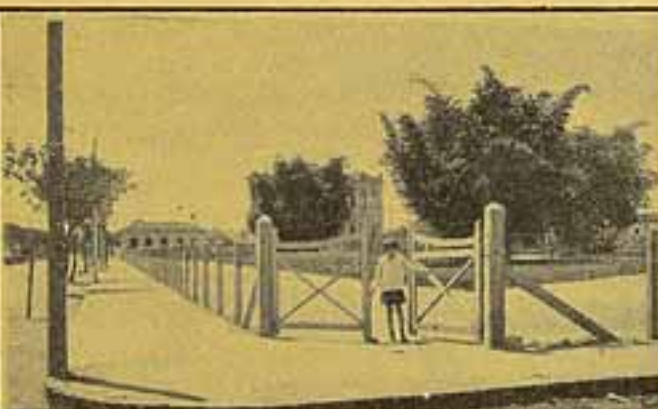
Festa em homenagem ao mecânico Mendonça no Centro Português Dr. Affonso Costa

LEIAMI

Cinearte



TÉLA "RUGANI"



Com arrematação privilegiada.
A única no mundo! cerca: porcos, aves, cabritos,
gado e toda espécie de animais.
Cercar sua propriedade com Téla "RUGANI"
é saber guardá-la com segurança e economizar —
Peça catálogo a Sylvio Rugani — Uberabinha —
E. de Minas.

A FADIGAS
Cabelleireiro da elite



Cóte, ondula-
ção Marcel,
permanente,
tinturas, mas-
sagistas,
manicures.

**O MAIOR
SALÃO
DO RIO**

RUA GONÇALVES DIAS, 16
1º ANDAR

Telephone C. 4184 (Não tem filiaes)



ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SAREM CONSERVAR E
DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessária para a mulher, que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem atractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazer-a atingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assestada.

As massagens com creme Rugol no rosto, nas mãos, braços e pernas fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugol é encontrado nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Ceasionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — São Paulo



COUPON

Sra. Alvim & Freitas — Caixa, 1379
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 125000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

NO PROXIMO MEZ DE DEZEMBRO APPARECERA' A' VENDA A MAIS
LUXUOSA DAS PUBLICAÇÕES — O "ALBUM DE CINEARTE"

NOIVAS

LINHO BELGA

CAMBRAIAS DE LINHO

OPALA SUISSA

Importação directa das melhores
fabricas.

PREÇOS EXCEPCIONAES

CATRAN IRMÃOS

Largo da Carioca, 10-1º

Junto a "A Noite"—Tel. C. 5396

ASSOMBRO NUNCA VISTO NA

Joalheria Cosenza

Jóias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivos de obras e reforma geral
das instalações, vende-se todo o stock

10 % ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIOCA, 6
Rio de Janeiro



OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Barretto, especialista em
doenças da nutrição e app. digestivo.
Consultorio: Edifício Odeon 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.

ARTISTAS AMERICANAS DE CINEMA NO BRASIL

Este espaço está reservado para a Fabrica do conhecidissimo e inegualavel producto TINTOL, para tingir em casa, que por um arranjo concluido com HOLLYWOOD, o grande império do film norte-americano, vae ter a oportunidade de apresentar ao publico do Brasil uma magnifica collecção das mais lindas artistas da téla, por intermedio desta revista, do MALHO e CINE-ARTE, a começar no proximo mez de Dezembro.

Não deixem de procurar nestas revistas essas publicações, que sendo numeradas darão um bello album para os apreciadores de Cinema.



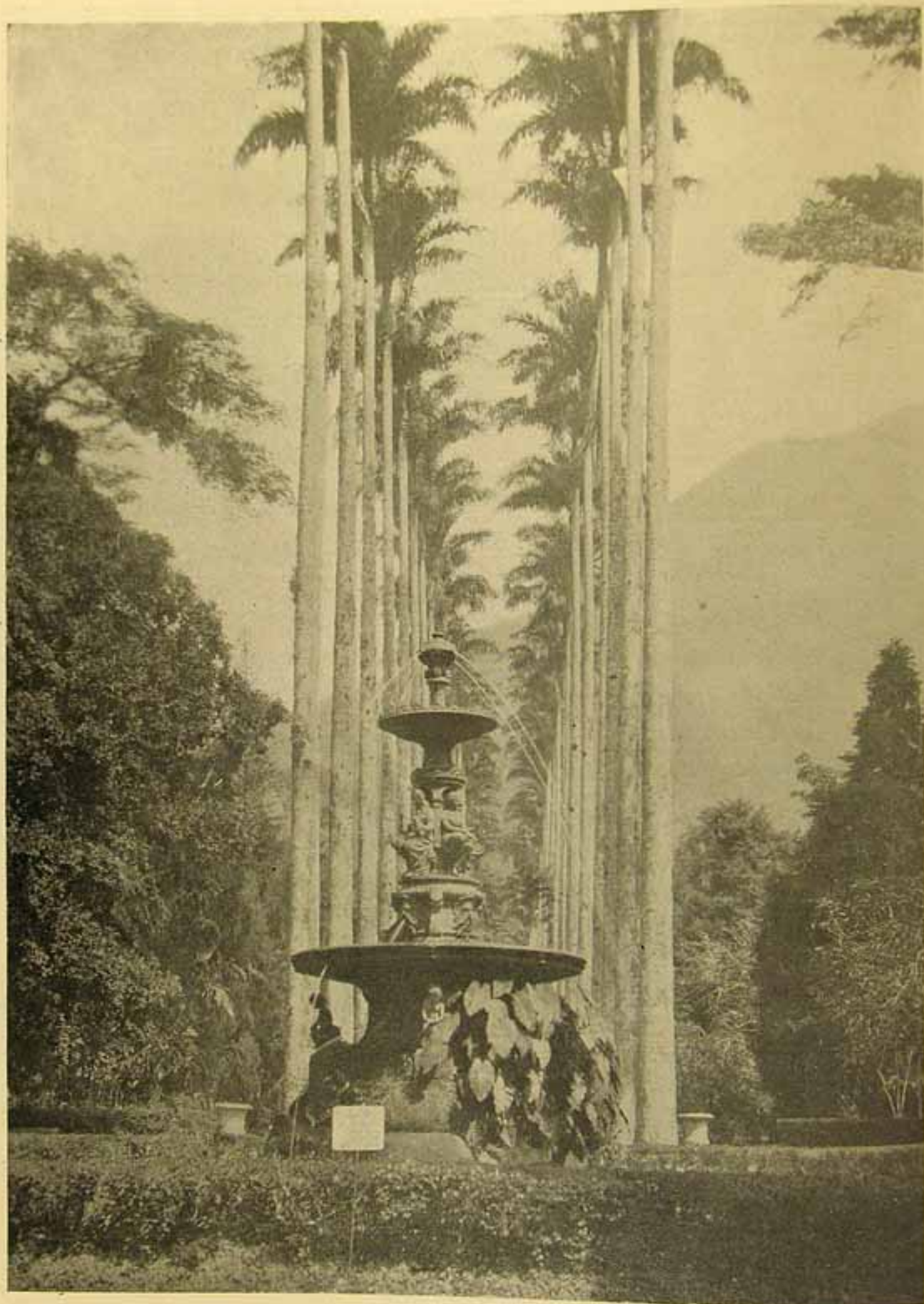
A seductora
Água de Colonia
DAISY

FABRICA DE PERFUMARIAS DAISY
SÃO PAULO



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

Um dos numeros de maior exito deste popular e querido semanario carioca.



RIO DE JANEIRO

Para Todos...

ANNO IX

26 — XI — 1927

NUM. 407

O R A Ç Ã O D O P A L H A Ç O

NOSSA SENHORA,

ESTOU TÃO CANSADO DE SER PALHAÇO.

PERDI A GRAÇA.

TENHO A CABEÇA COMO UMA BOLA DE FUTEBOL

MAS SOU PALHAÇO.

NÃO POSSO MAIS SER OUTRA COISA.

QUANDO APPAREÇO,

O POVO TODO DESANDA A RIR.

QUE HEI DE FAZER ?

QUE HEI DE DIZER ?

NOSSA SENHORA,

VEM ME AJUDAR.

NOSSA SENHORA, MÃE DOS DESGRAÇADOS,

ME ENSINA UMAS COISAS BEM ENGRAÇADAS

PARA EU FAZER, PARA EU DIZER

HOJE DE NOITE NO CIRCO...

A L V A R O M O R E Y R A

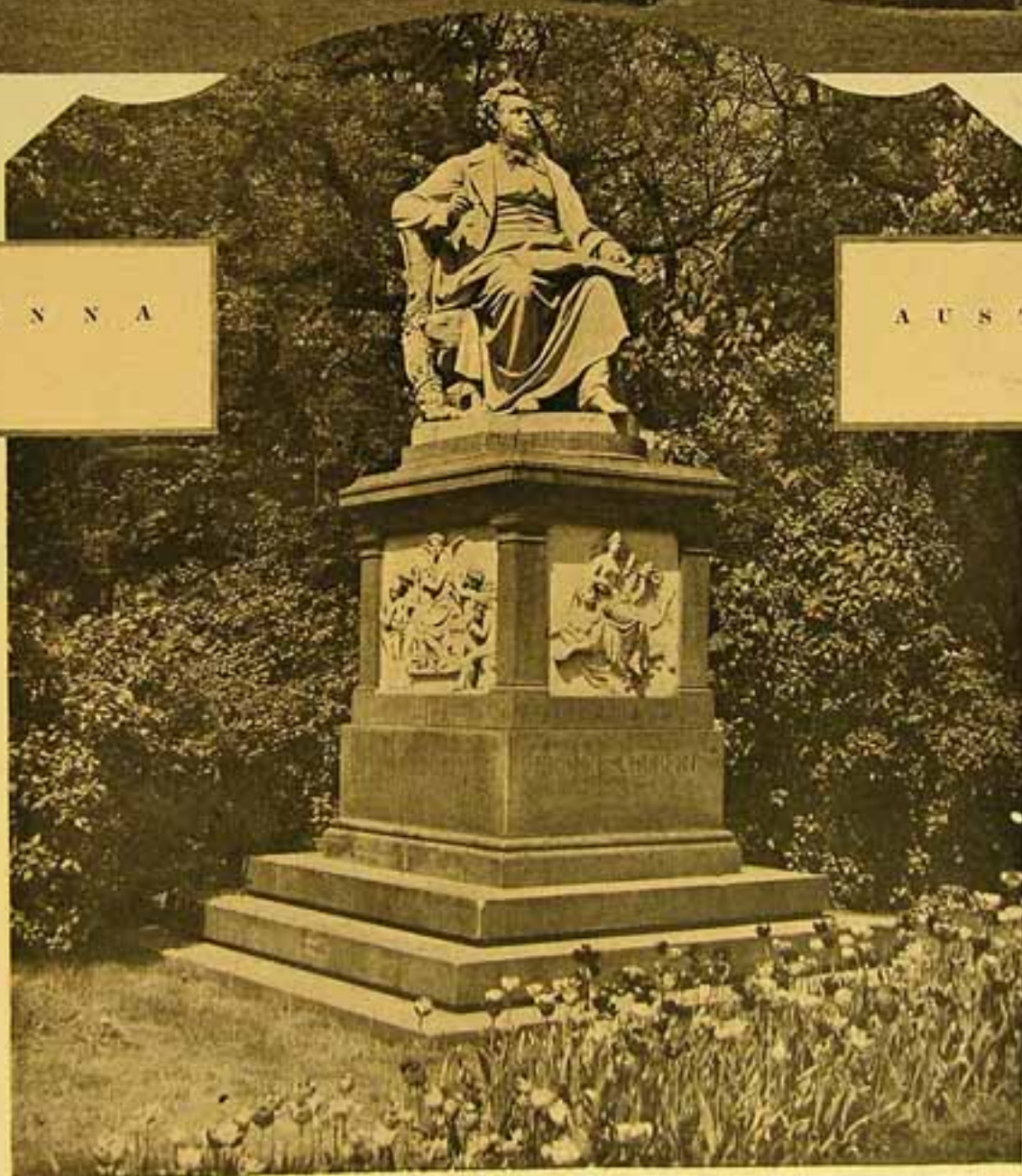


V I E N N A

A U S T R I A

O
Palacio
Imperial

Monumento
de
Schubert





A QUELQUE CHOSE...

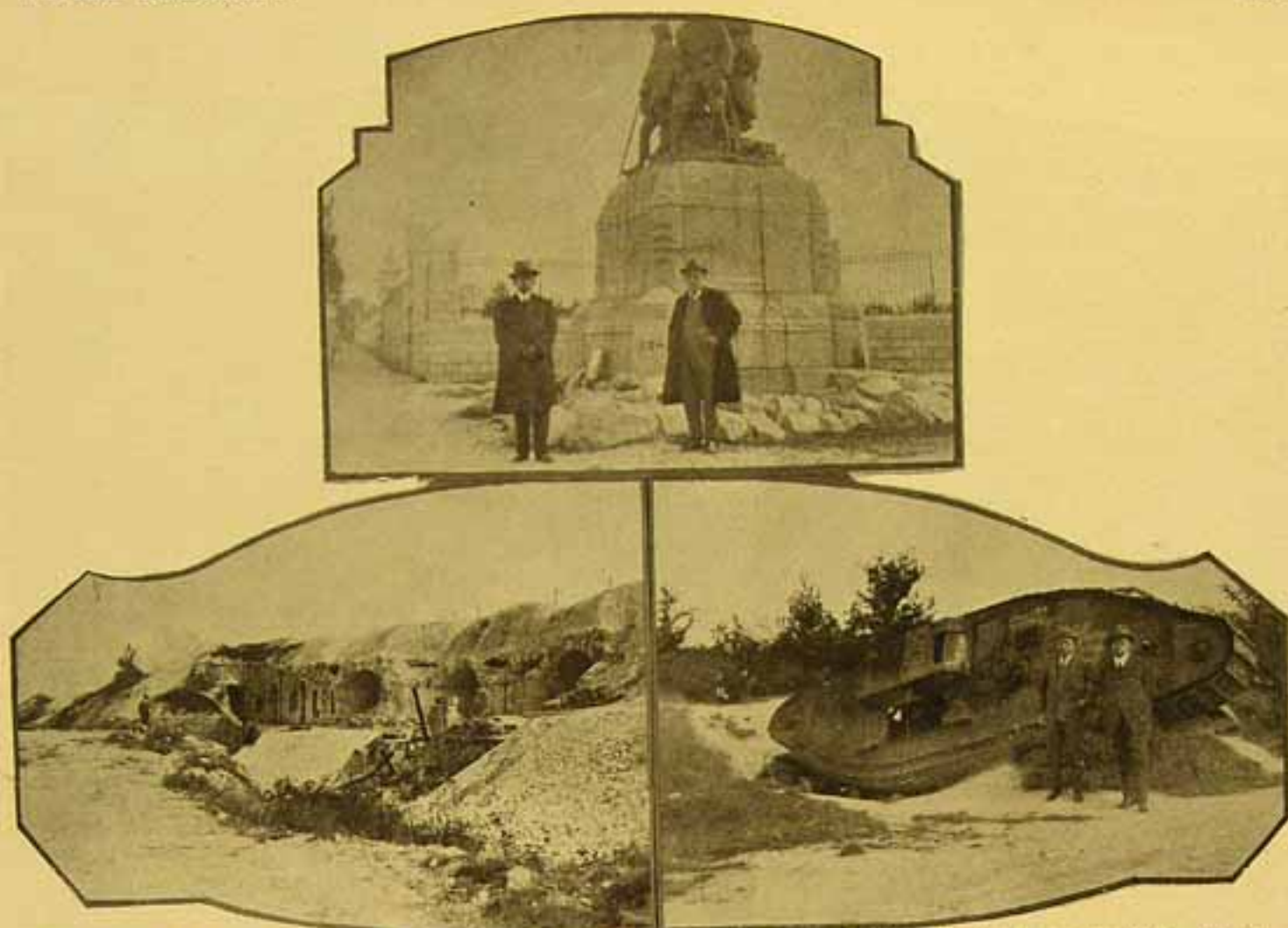
— O SR. ACHA QUE DARA' UM BOM MEDICO ?

— COMO NAO ?

— E' UMA VIDA MUITO TRABALHOSA, SEM UM MINUTO PARA DESCANSO, OBRIGADO A ATENDER A INNUMEROS CHAMADOS.

— SIM, MAS, A'S VEZES, ARRANJA-SE UMA "CHAMADA".

(Desenho de J. Carlos)



Em Reims. No alto: monumento ás tropas negras. Os senhores general Alexandre Leal e commandante Moraes Rego, addido naval brasileiro em Paris. A' esquerda: forte de Pompelle, bombardeado. A' direita: um tank ao abandono.

P E N S A M E N T O S D E U M A M U L H E R B O N I T A

Eu não penso, logo existo...

Uma bocca magistralmente pintada
vale mais que uma roupagem luxuosa.

No amor, o "esquecimento" é uma
coisa que jámais se esquece...

Não existe, no mundo, a mais linda.
O que existe é a mais linda de um
nucleo ou sociedade. "A mais linda
de todas" só existe em nossa imagi-
nação...

Quer ser bonita? Seja simples. A
"preocupação", na belleza, é por si
propria um elemento de fealdade.

D A R I O D E B A R R O S



Sergio da Rocha Miranda. Este foi o ideador, o animador, o homem que quiz e que conseguiu. Mas, para a realização daquela noite no Theatro Municipal, elle teve a intelligencia, a vontade, o gosto de outros irmanando-se ao seu gosto, á sua vontade, á sua intelligencia: Victor de Carvalho, Marcello Castello Branco, Jack Sampalo, Gilberto Trompowsky e as senhoras Naruna Corder e Clara Korte. Na lucta de ensaiar. No trabalho de entusiasmo, quantas forças mais, quantas torcidas. As senhoras Fernando Guerra Duval, Luiz Betim Paes Leme, Octavio da Rocha Miranda, Hldefonso Dutra, Renato Lopes, André Betim Paes Leme, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Oswaldo Rocha Miranda, Carlos Guinle, Franklin Sampalo, Portocarrero, José Carlos de Figueiredo. E as interpretes: Marianna Roxo, Cecília Paes Leme, Bella Paes Leme, Maria Alice Costa Azevedo, Nininha Quartin, Lolita Mora y Araujo, Laurita Castro,

Algumas das artistas que encantaram a festa organizada por Sergio da Rocha Miranda, em beneficio da Pró-Matre. Artistas? Então? E maravilhosas. Senhoras e senhorinhas, algumas pisando a scena pela primeira vez, e com uma graça, uma elegancia, uma perfeição nunca vistas em profissionais.

Gilda da Rocha Miranda, Sylvia Murtinho, Mimi Figueiredo, Yvonne Gama e Silva, Magdalena Bomilcar, Beatriz Bomilcar, Lourdes Ruy Barbosa, Alma Breeavelt, Mariza Porto, Lina Esquerdo, Iris Amaral, senhora Jorge Murtinho, Maria Elisa Dutra, Ellen Aguirre, Carmen de Souza Lopes, Julia Pereira de Souza, Maria Lessa, Marina Porto, Astréa Vieira, Yvonne Gama e Silva, Alda de Paula, senhora Theodoro Xanthaky, Clóne Portocarrero, Lydia Motta, Gilda de Abreu, Rose Marie Tanco de Argaez, Oswaldo Penido, o conde de Balen, Bento Ribeiro Dantas e o Theatro de Brinquedo.

Agóra é assim. Os chamados profissionais têm que ir aprender com os amorosos da arte. E não seria mal que se creasse, desde já, a critica fóra dos criticos. Para que os espectaculos como o de Sergio da Rocha Miranda sejam entendidos e louvados. As assistencias finas entendem e louvam. O publico maior precisa de saber que esses espectaculos existem...





Jayme Costa
que embarcou para Porto Ale-
gre com a sua companhia.

D E

T H E A T R O

T. S. Chermont, representante de "Cinearte" em New York, publica, no ultimo numero dessa magnifica revista cinematographica, interessante correspondencia acerca do film "The girl from Rio" da Gotham Productions e que, então, se achava em exhibição no Plaza Theatre na Madison Avenue. "The girl from Rio" passa-se realmente no Rio de Janeiro, é uma aventura banal de amor interpretada por bons artistas sendo Carmel Myers a protagonista.

T. S. Chermont sabe como o Brasil é conhecido no estrangeiro e também nos Estados Unidos e, por isso, foi ao cinema de animo prevenido. Lá, verificou que não se enganara, mais uma vez o nosso paiz foi confundido com as suas irmãs de origem hespanhola. Isso, porém, nada é. O autor do argumento Norman Kel-

log, competencia no assumpto, revela a todo o instante, inteiro desconhecimento dos nossos usos e costumes, do que somos como povo, qual a nossa organização politico-social. O director da filmagem, Tom Terries, por sua vez, não tem a menor idéa do que seja a nossa cidade e fantasiou uma cidadesinha de colonia hispano-norte americana, um pouco theatral e sem grandes responsabilidades para que pudessem intervir, á vontade, em casos policiaes, consules estrangeiros... Armaram, com isso, scenas de effeito dramatico, affirmaram ao publico que se tratava de um "ardente romance do Brasil", "romance de aventuras para o sul do Panamá" e os norte-americanos menos letrados estão tendo uma impressão curiosa desse paiz o Brasil, que Henry Ford talvez acabe por comprar... T. S. Chermont, patrioticamente indigna-se. Pois eu, patrioticamente, regosijo-me.

Quem mais maldiz o Brasil é o brasileiro. Raro é o dia em que se não abre um jornal ou uma revista e se não lê que somos um paiz de analphabetos, que a incultura é um phenomeno geral, que em ignorancia ninguem nos ganha... Somos injustos connosco mesmos. Que dizer, então, de um paiz superpovoado, cujo progresso em todos os ramos do conhecimento e de actividade humana é allucinante, de instrucção disseminadissima, mas cujos literatos e seus interpretores não sabem que na capital do Brasil, ninguem se traja á hespanhola? Que dizer dessas sumidades que localisam uma companhia ingleza exportadora de café, desta maravilhosa cidade, em uma venda réles de povoaçõesinha vagabunda do Arizona ou do Novo Mexico? Esses, sim, é que são uns ignorantes, esse é que é um povo analphabeto se se o tem de julgar pelos seus expoentes... chamae, ao acaso, uma criança qualquer de escola publica nossa e perguntae que juizo forma do norte-americano, de New York ou de São Francisco da California, como se trajam as pessoas na Persia, no Alaska ou no Congo, e ella vos dirá immediatamente. Mas um director de films nos Estados Unidos, esse não sabe, e é, infelizmente, a sabedoria dos Norman Kellog e dos Tom Terries que os films andam espalhando pelo mundo!

Nosso analphabetismo não nos deve entristecer, é mais rethorico do que real. Se só 20 % de brasileiros declararam em recenseamentos que sabem ler e escrever e que os outros 80 % pensaram que o governo ia inventar um novo



Mariska e Pinto Filho, orga-
nizadores e directores da com-
panhia Zig-Zag, no Theatre
São José, da Empresa Paschoal
Segreto.



Antonia Otello,
o sorriso mais bonito da cidade.

imposto, para os que tivessem aquella habilidade e esconderam o jogo... Nós não fariamos, nunca, um film como "The girl from Rio" sobre povo algum do mundo. Os norte-americanos são, em verdade, muito mais analphabetos do que nós...

Espero, com interesse, as novas correspondencias do confrade T. S. Chermont. Gostaria que nos mandasse dizer se, em New York, houve ou está havendo, uma cousa, assim, como o Theatro de Brinquedo... — MARIO NUNES.

○ Theatro de Brinquedo, armado no Salão Renascença do Beira-Mar Casino, esplanada do Passeio Publico, repete hoje "Adão, Eva e outros membros da familia...", apparencia em quatro annos pequenos, de Alvaro Moreyra. Os interpretes são, além do autor, as senhoras Alvaro

Moreyra e Procopio Ferreira, e os senhores Marques Porto, Joracy Camargo, René de Castro, Luiz Peixoto, Machado Florence, Frederico Barreto, Fernando Guerra Duval, Attilio Milano, Brutus Pedreira, Alvarus.

Na semana que vem, o Theatro de Brinquedo apresentará o seu segundo programma: "O carro do Santissimo", um acto de Prosper Merimée; "Samba", bailado-pantomima de Di Cavalcanti, musica de Hekel Tavares; "Imaginação", apparencia rapida de Alvaro Moreyra; "Canções Modernas", de Hekel Tavares; "Historia de Sinhá Moça", pantomima de Alvaro Moreyra, musica de Hekel Tavares; "A taverna de Tikone", um acto de Antone Tchekov.

O salão do Theatro de Brinquedo reúne todas as noites o alto mundo carioca. E' o espectáculo mais intelligente e o mais elegante da cidade. O creador do Theatro de Brinquedo disse, numa entrevista, que ia fazer um theatro para a gente que não ia ao theatro. E acertou.

Nemanoff, director do
corpo de baile da com-
panhia Ra-Ta-Plan.
(Caricatura de Alvarus)



C U L T U R A

T H E A T R A L

Ainda este mez, no Theatro Municipal, onde está ensaiando, a Sociedade de Cultura Theatral dará o seu primeiro espectáculo. A peça de estréa vai ser "Eva", de Paulo Barreto. O senhor Alberto de Queiroz, secretario geral, conversou, ha dias, com um redactor da "Gazeta de Noticias", dizendo-lhe a esperanza bem certa do exito da Cultura Theatral. Destacamos dessa entrevista alguns trechos:

"A Cultura, como V. sabe e já tive occasião de dizer-lhe em carta a respeito, nasceu no ultimo festival da "Pró-Matre", em que tomei parte, tendo a meu cargo um pequeno papel na deliciosa comedia "Por causa della", de Maria Eugenia Celso, que teve nos principaes papeis Francesca Nozières, Bento Martins, Americo Azevedo, Fernando Duval e ainda Marianna Roxo, Sylvio e Paulo Bevilacqua, Paschoal Carlos Magno, as irmãs Carvalho Araujo e outros, evidenciando, todos, qualidades apreciaveis para o "metier".

Animado pelos resultados obtidos, suggeri a idéa da Cultura a Raphael Pinheiro, o grande animador, nosso dedicado ensaiador, e logo tive o seu apoio. Tambem apoiaram a idéa ainda em embryão, as Sras. Maria Eugenia Celso, Anna Amelia e Guerra Duval. Consultados a respeito, adheriram desde logo: Coelho Netto, Claudio de Souza, Alvaro Moreyra, Olegario Marianno, Baptista Junior, Benjamin de Lima, Jarbas de Carvalho, Raul Pedrosa, Claudino Moniz, Marcos de Mendonça e ainda outra pessoa de prestigio nas letras e na sociedade.

Foi, então, organizada a primeira directoria, assim composta:

Administrador geral, Raphael Pinheiro.

Secretarios, Maria Eugenia Celso e Alberto de Queiroz.

Thesoureiros, Stella Duval e Raul Pedrosa.

Procuradores, D. Cacilda Martins e Ruy Castro.

E começaram os primeiros trabalhos.

Não foram pequenos os primeiros tropeços, mas elles são mais do que naturaes em iniciativas como a que nos occupa. Um pouco de boa vontade e decisão firme bastam, porém, para vencel-os. Foi exactamente o que se deu. A acção decidida de Raphael Pinheiro, Raul Pedrosa, Carlos Piza, J. Ribeiro, Claudino Moniz, Jarbas de Carvalho, Ruy Castro, o apoio das Sras. Anna Amelia, Guerra Duval, Maria Eugenia Celso, Yvettia Ribeiro, Ruth Leite Ribeiro e o promettido concurso da poetisa Laura Margarida de Queiroz levaram a nossa iniciativa a ponto de podermos confiar no seu exito.

— Já se pode saber a distribuição definitiva da peça de Paulo Barreto?

— Sim. Salvo imprevistos de ultima hora, a "Eva" subirá á scena com a seguinte distribuição:

Eva, a poetisa Laura Margarida de Queiroz; Jorge, Sr. Carlos Piza; Godofredo de Alencar, Sr. Cunha Junior; Conde de Souza Prates, Sr. Oswaldo Novaes; Adalgisa Prates, Sra. Elza de Oliveira; Sra. Azambuja, Sra. Ruth Leite Ribeiro; Martha Guedes, senhorita Edith Lorena; Jeronymo Guedes, Sr. Paulo Bevilacqua; De Grant, Sr. Luiz de Souza Bandeira; Antonio Maia, Sr. A. Falcão; Guionar Torres, senhorita Alice Carvalho, Araujo; Esther Torres, senhorita Lucia Lobo; Carlinhos Pereira, Sr. Walter Benevides.

Como vê, a peça exige um grande numero de personagens e, portanto, não é muito facil congregal-os todos, pois todos os nossos amadores têm, além das suas occupações, as obrigações sociaes que não podem abandonar. Mesmo assim, os ensaios vão correndo na melhor ordem e disciplina e é grande o enthusiasmo de todos.

— E, quando será a estréa?

— Estamos no firme proposito de apresentar-nos ao publico, até o fim do mez corrente, se não houver empecilho de maior monta até o proximo dia 28, e assim

Senhorinha Tira Abba, irmã de Marta Abba,
filha de uma distinctissima familia de Milão
artista da Companhia Pirandello.



estará lançada com brilho a nossa ideia que, de uma obra de sonhadores, passará a ser uma esplendida realidade, desde que os nossos amadores continuem a prestar-nos o seu concurso com o mesmo entusiasmo.

O nosso theatro de sociedade e a bella iniciativa já victoriosa de Alvaro Moreyra, muito poderão concorrer para o desenvolvimento do gosto pelo bom theatro entre nós, e é isto apenas que ousamos esperar do nosso esforço.

Para quem gosta de "Bolinhas de Tapioca", o Recreio é agora o theatro ideal. "Bolinhas de Tapioca" é uma revista agradável, bem musicada, bem montada, bem vestida, bem defendida pela companhia de Antonio Neves. Aqui estão as personagens:

Compêres: Ordem, Théa Grey; Progresso, Alvaro Peres.

A revista, Cléa, Mme. Derniercri, Flora, Mme. Frou-Frou, e Rosalina, Lia Binatti.

Pela ordem de entradas em scena: Patriota, Durvalina Duarte; Bemtevi, João Martins; Nicolau, A. de Souza; Ramon, Oscar Cardona; Jacob, A. Vidal; Colaço, J. Figueiredo; Perigo Amarello, Claudionor Passos; Pe-



Scenario de Mario Pompei, director da mise en scene da Companhia "Stabile di Roma", para o segundo acto da "Parisina" de D'Annunzio.



Chaby

por

Guevara

rigo vermelho, Arthur Castro; Soviet do amor, Lili Brennier; Coringa, M. Pêra; 1º freguez, D. Guimarães; 2º dito, Joaquim Coelho; 3º dito, Custodio; Pretendente, A. Vidal; Gábirús, Affonso Stuart, Arthur Castro, J. Mattos, Oscar Cardona, e Claudionor Passos; Sapho, Ivette Rosolen; Jazz, H. Brieba; Charleston, Lili Brennier; Zêzé, Luiza Fonseca; Dudú, Oraide Nogueira; Dáda, Lili Brennier; Bastianina, Balbina Milano; Manéco, J. Mattos; Cardoso, A. Vidal; Flor de Laranjeira, H. Brieba; Orlando, Affonso Stuart; Creada, Durvalina Duarte; Creado, Claudionor Passos; Pipócas, Luiza Fonseca; Anna, Oraide Nogueira; O Diabo, Affonso Stuart; Postal de amor, Lili Brennier; Kermesse de amores, Lili Brennier; Clara, Clarisse Costa; Queiroz, A. Vidal; Basilio, J. Mattos; Beijo de Moça, Oraide Nogueira; Marron glacé, H. Brieba; A Patria, Luiza Fonseca; Mãe, Balbina Milano; Mario, Oscar Cardona; Laurinha, Durvalina Duarte, Imprensa, Durvalina Duarte; Marocas, Clotilde Brennier; Boneco de vento, H. Brieba; Mocinha, Lili Brennier; Velha, Clotilde Brennier; Lavadeira, Luiza Fonseca; Sapo, Arthur Castro, etc., etc.



Antonia Otello com as coristas do São Pedro num numero de successo.



8°4711.

A BORDO DO CAP ARCONA

do mais sumptuoso e mais rapido vapor da carreira Sul-Americana, onde exhalam os finissimos perfumes da afamada marca *8°4711*, não existe monotonia no mar.

Um ambiente, distinctamente perfumado e uma atmosfera de luxo produzem um bemestar, que torna

"A VIAGEM UMA DELICIA"

CONTRA - DICÕES

Um Pierrot

De outrora

Assim falou

A' uma Colombina de agora:

— Em duvidas atrezo me desgasto !

Em atrezo torturas me crucio !

De penas minha vida é campo vasto,

Tanto flammeja em mim o desvario !

Dá por findo este anseio indagador

E rebelde confessa, destemida,

A mentira de teu incerto amor,

A verdade de tua ignota vida !...

E Colombina,

Moderna — "melindrosa" —

Respondeu, ladina

E, desdenhosa :

— A verdade

De minha vida...

Que te responda quem puder,

Ingenuo Pierrot.

Como queres verdade

Em minha vida,

Se eu sou

Mulher ?...

GILBERTO
DE
ANDRADE



Esquentando o sol



lá em Copacabana



Didi Caillet... A gente olha para ella e não acredita. Olha mais. Mais. Didi Caillet abre a bocca num riso tão engraçado. Fala. E então a gente tem certeza que essa menina é de verdade. Pois Didi Caillet linda, linda, não é só o enfeite mais bonito da vida. Didi Caillet é uma artista. Diz versos. E os versos ditos por ella ficam todos bonitos.

Foi assim, terça-feira, no Casino. Didi Caillet encantou a sala cheia com este programma:

1ª Parte:

As sete sombras, Alvaro Moreyra; Pósthuma, Raul Machado; Borboleta, Francisco Leite; Chiromancia, Cleómenes Campos; Raptan, Jacques d'Avray.

2ª Parte:

A Grande Espera, Tostes Malta; Para o meu Perdão; Ademar Tavares; Soneto, Octavio de Sá Barreto; Mendica, Lorenzo Stecchetti; Só, Octavio Ribeiro da Cunha.

3ª Parte:

O Verbo Amar, Julio Barata; O Natal do Pobrezinho, Seraphim França; Ao Embalo do Berço, Cleómenes Campos; Despacho, Juana de Ibarboureu; Candura, Bastos Portella; Canto da Minha Terra, Olegario Marianno.



Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, a creadora da arte de declamar no Brasil, que obteve ha pouco um exito notavel com o seu recital no Instituto.

LIA TORÁ E OLYMPIO GUILHERME

Na proxima quarta-feira, dia 30, Cinearte publicará em paginas especiaes nova série de lindas photographias de Lia Torá e Olympio Guilherme, das ultimas chegadas de Hollywood. O mais bello retrato de Lia Torá até hoje publicado, Olympio Guilherme com George O'Brien. Lia ao lado de Lois Moran. Olympio com Edmund Lowe e June Collier. O primeiro film em que vão tomar parte.



O senhor Presidente Washington Luis em visita ao cruzador "Buenos Aires"

B E R C E U S E

A brisa-mãe nos braços ternos
embala a rosa pequenina...

nina — nana... nina — nana...

O outomno, Papão das rosas,
vem com botas de sete leguas...

nina — nana... nina — nana...

A lua estende alvos tapetes
na maclez verde da grama

e accende fogos de artifício
no repuxo que se derrama.

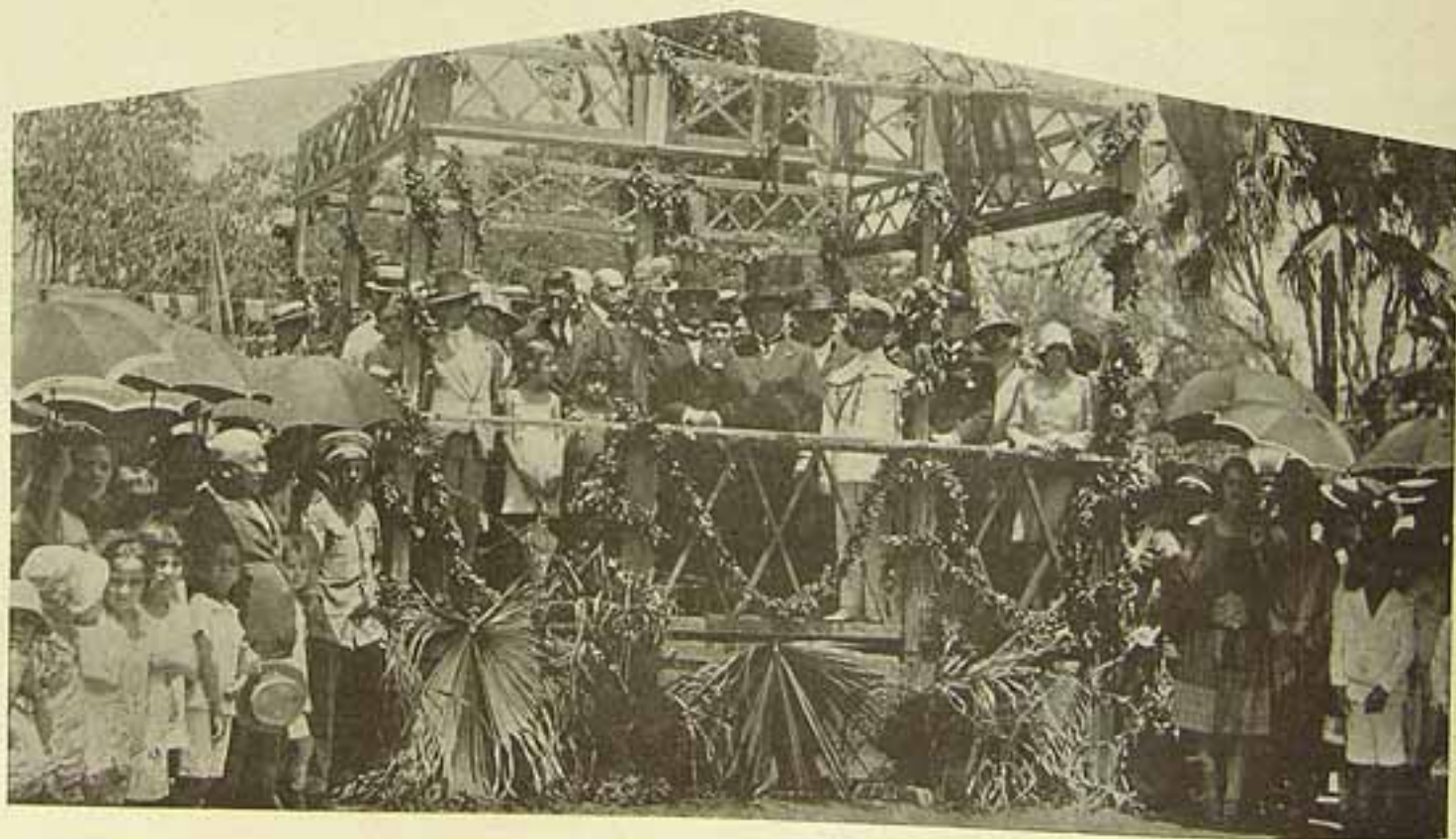
E a brisa canta: Nina — nana,
minha filhinha, minha flor,
o Outomno, Papão das rosas,
vem com botas de sete leguas,
para levar o meu amor.

— Dorme, dorme, meu amor...

Em Nictheroy, no
jardim Pinto Lima.

THEODOMIRO TOSTES

Inauguração do busto
de Francisco Portella.



Estão no Rio e tiveram a gentileza de visitar esta redacção a senhora Lucila Machuca Suares de Garcia a senhorinha Anny Machuca Suares, figuras de realce na sociedade de Buenos Aires e nos meios artisticos daquela capital. A senhora Lucila Machuca Suares de Garcia, pianista, foi alumna de Maria Carreras. Sua irmã, cantora, estudou com Laura Wilmann. Vieram ao Rio em busca da musica brasileira, da musica assignada e da musica anonyma.

Provavelmente, de ante dos desejos do alto mundo carioca, realizarão um recital aqui, e esse um se renovará em muitos outros. Depois, volverão a Buenos Aires, onde se farão ouvir, e, em seguida, às republicas sul-americanas pretendem levar as nossas toadas, os nossos rythmos, as nossas estylisações. Conversando com Peregrino Junior, numa entrevista para "O Jornal", a senhora Lucila de Garcia, disse:

— O folk-lore brasileiro! Que manancial inesgotavel de rythmos! Que frescura e que graça de inspiração! Que voluptuosa melancolia! Que envolvente sentimentalismo! Queremos levar para Buenos Aires grande cópia de musicas populares brasileiras. E queremos levar, tambem, composições de Villa-Lobos, Gallet, Lorenzo Fernandez, Nepomuceno, Napoleão, todos os artistas que nos seduzem e encantam.

Só nos move, nesse trabalho, o interesse esthetico. Diríamos, talvez, melhor: o interesse patriotico. Queremos trabalhar tambem pela approximação intellectual dos dois paizes, revelando á Argentina os thesouros de belleza emocional que o Brasil possui. E cremos que esta é a melhor maneira de approximar as criaturas. Não acha? A arte, para mim, é uma



Senhora Lucila Machuca Suares de Garcia e senhorinha Anny Machuca Suares.



nobre expressão de belleza e de bondade. Só deve servir para a realização de idéas boas e bellas. Gosto de todas as iniciativas generosas e espirituaes. Por isto, vou fazer um repertorio brasileiro, para manter, constante, na minha terra, o culto e a estima desta grande e bella terra.

A minha sympathia pelo Brasil — diga-se de passagem — é antiga. Basta dizer-lhe que já em 1922, eu tomava parte, com o maior entusiasmo, nas festas que, em commemoração ao centenario da independencia brasileira, se realizaram em Buenos Aires.

De vez em quando a Moda — essa grande caprichosa, a unica a cujo dominio se submete o capricho das mulheres — faz com que se arregalem espantados os olhos do indigena pelas innovações bizarras que apresenta.

Agora mesmo está em voga uma dessas extravagancias que, por exquisita, causaria admiração se, antes, não provocasse o riso, pelo que de ridiculo encerra: trata-se, nada mais nada menos, de enfeitarem as mulheres as meias com pequenos animaes, bordados ou pintados sobre o tecido de malha, taes como vespas, bezouros, etc.

O resultado é que muita gente viciada já descobriu com a nova moda um passa-tempo "sui-generis": joga no bicho, tomando como palpite as meias femininas.

Ainda ha poucos dias, vendo na rua Gonçalves Dias uma dama que trazia sobre a sêda das meias um casal de borboleta, um jogador inveterado foi fazer a sua fêsinha; mas, á tarde, o seu desapontamento foi grande, porque, em vez de borboleta, havia dado o... elephante. Si elle tivesse tomado como palpite as pernas, talvez houvesse ganho.



Em cima: a m'issa mandada rezar
"Mafalda", na Candelaria. D. Sebas
interior durante o officio



Football. Uma defesa
de goal keeper.

Charito Moreno,
que foi para
Malaga, de onde voltará com
uma companhia ao Rio.



O Dia da Bande
e no Colle



Monumento de São Francisco de Assis
no jardim do Russell.





pelos naufragos do "Princesa
Leme á porta da igreja. O
A comissão italiana.



a na Prefeitura
io Militar.



Coçiscabana. Experimen-
tando a força.

Dona Amelia
Rey Colaço,
de volta de São Paulo,
novamente no Municipal.



Outro aspecto do monumento de São
Francisco de Assis.



O senhor general Carmona, Presidente da Republica Portuguesa, recebendo Miss Ruth Elder, aviadora americana, e o seu companheiro de viagem

E M L I S B O A

Sr. Haldermann, rodeado pelo Ministro da America e pelos aviadores portugueses. Em baixo: Miss Elder ao chegar ao Tejo a bordo do "Lima".

■ ■ ■

FABULAS DE TODOS OS DIAS

A ROSA E O AMOR

ppr

LUIZ PAULA FREITAS.

Vivificada pela seiva, a arvore fórma o botão e o botão faz-se rosa.

A flor, tremula e delicada, torna-se vistosa, encanta o olhar, dá festas ao jardim, perfuma um seio perfumado de mulher.

Tem espinhos, mas quasi sempre uns dedos finos os arrancam sem piedade, como igualmente os cravam em corações alheios...

E a rosa é toda musica e é canto, na fórma e na essencia. Canto de paz, canto de vida, e canto de amor, que se não é paz é ao menos vida.



■ ■ ■

Tão depressa, porém, se enfelta e se torna bella, e é de tal belleza, que a Natureza a faz ephemera...

Chora o orvalho que a noite chorou, naquelle ninho divino que formam suas petalas; emmurchece, escurece, e despedaçadamente morre.

E' destino: toda belleza perdida ser desprezada.

Da rosa fica; então, somente, a 'embrança do perfume, — que foi Vida.

E' tambem assim o amor. Dura pouco, perfuma a existencia humilde de um ser humilde. Chora quasi sempre, e morre; e nem ao menos morre junto de nós...

Fica a saudade d'elle, — mais que a recordação de uma flor.

Eu guardo, entretanto, carinhosamente, as petalas emmurchecidas de uma rosa que alguém me deu...



ATTILIO MILANO

(Photo
Sylvio Bevilacqua)

É jornalista. Faz conferencias. Faz uma porção de coisas. Mas, de verdade, elle é poeta e é actor. Poeta. Actor. No theatro de Brinquedo, todas as noites, no Amigo da Redacção de "Adão, Eva e outros membros da família..." põe a platêa em alvoroço. E será no Theatro de Brinquedo, amanhã de tarde, que Attilio Milano vai dizer os seus ultimos poemas, como sabe dizer, tão bem, com finura, graça, commoção.

Alumnas e alumnos da professora Lucia Branco, no Instituto Nacional de Musica, despediram-se carinhosamente da grande pianista, ao encerrarem-se as aulas.



O M E U C O R S O D E B R I N Q U E D O

Rolls. Packard. Bugatti. Jordan. Hudson. Chevrolet. Ford.

Todos se cruzam varias vezes.

Um "Breguet" encanecido estruge no céu paulista. Muita gente nos jardins. Nas calçadas também. Crianças soletrando o numero dos automoveis.

E uma garôa para variar...

Este é o curso da Avenida.

Quando eu era pequeno também tinha um automovel. Todo de madeira. Papae o comprou na cidade. Tinha uma chapa muito engraçada. Do Rio de Janeiro. Por que era differente da chapa de São Paulo.

Eu chamava a guryçada da vizinhança e faziamos o curso no porão de casa. Igualzinho ao asphalto da Avenida.

Então arranjei a bomba da bicycleta do titio e fazia que enchia os pneumaticos do meu carro. Mas não enchia nada. Era só para enganar.

Elles eram de ferro muito duro...

Que saudades que eu tenho do meu curso de brinquedo!...

L U I S

L É L I O

Luis
Lélio,
encos-
tado
numa
pal-
meira
onde
não
canta o
sabiá,
pensa
em
bonitas
coisas
para
"Para
todos..."





Em baixo: a nossa grande cantora Jugeta Telles de Menezes, que acaba de voltar da sua excursão victoriosa a Buenos Aires.

Em cima: festa de despedida das alunas de Dona Sylvia de Britto e Cunha á sua professora, no encerramento das aulas do Instituto Nacional de Musica.



No oval: a pianista laureada Dinorah de Carvalho, já applaudida pela elite do Rio, que dará, quarta-feira, no Municipal, um concerto com finíssimo programma.



D E M U S I C A

Apesar de toda a minha boa vontade, não me foi possível comparecer ao recital de estréia da joven pianista Eunyce Monte Lima, realizado em vespéral, no Salão do Instituto. Pude, porém, ter o prazer de ouvi-la poucos dias depois, no mesmo salão, no programma do 47º concerto do Centro Artistico Musical, em que ella figurava ao lado da violinista Chiquita de Vasconcellos e da cantora Maria Emma Freire.

Eunyce Monte Lima pertence ao rol das grandes promessas que têm surgido nestes ultimos tempos e é um brilhante attestado da excellencia do methodo de ensino da professora Branca Bilhar — interessante temperamento de artista, que a vida do professorado absorven completamente.

Do ponto de vista technico, os doze annos de Eunyce são, realmente, surprehendentes. Ella acha-se aparelhada para interpretar peças de grande difficuldade, com uma facilidade verdadeiramente espantosa, deante da qual se evidencia a sua precocidade artistica indiscutivel. Technicamente, portanto, — e desde que a sua technica seja apreciada na proporção da idade, — a joven pianista surprehende aos mais extremados em materia de exigencia — restando-lhe apenas dar tempo ao tempo, para que a pianista se desdobre na artista completa, que presentemente apenas se esboça.

A pequena pianista recebeu fartos applausos, sem duvida merecidissimos, do bello auditorio que occupava o salão.

Egualmente applaudidas foram as senhoritas Chiquita Vasconcellos e Maria Emma Freire, que interpretaram com inexcédível emoção "Chanson Georgienne", de Rachmaninof, "Triste est le steppe", de Gretchninow, "Recueillement", de Ed. Guerra e "Numa Concha", de Nepomuceno.

* * *

No Salão do Instituto apresentou-se o violinista Frank Smit, que já tinhamos ouvido como primeiro violino do Quartetto Brasil, de S. Paulo.

A musica de Camera, quando é feita por elementos que sejam capazes de abrir mão da sua vaidade artistica pessoal em beneficio da execução, á proporção que se aperfeiçoa no conjunto de seus interpretes, concorre, em regra, para que elles, aos poucos, vão perdendo as suas qualidades de solistas. As excepções são raras, mas assim como são raras podem ser brilhantes — como é o caso do Sr. Smit, violinista de fina escola, temperamento de forte sensibilidade, senhor de uma technica exuberante, artista, enfim, que se ouve seguidamente, sem maiores arrebatamentos, mas com um immenso prazer.

(Conclue no fim da revista).



SENHORINHA LOURDES MILONE VAZ
Pianistas que realisaram concertos
no Instituto Nacional de Musica.
SENHORINHA OLGA E. BERTEA



GABRIELLA BESANZONI LAGE

P O R

T H O M A S M U R A T

Todo homem tem no fundo da sua vida uma "Carmen", porque a Vida está presa ao destino e ao amor...

Voltei do festival da Senhora Gabriella Bezanzoni Lage com o espírito aturdido, fascinado.

A música que mais profundamente me commove e perturba, essa deliciosa e fascinadora "Carmen" que Bizet compoz num instante de fé divina no amor e na fatalidade, havia tido a sua interprete ideal, a sua encarnação de vida, de destino e de morte.

O admirável poema musical, como n'outro genero, a "Salomé" de Wil. de, que Sarah Bernhardt, sómente, conseguiu viver, encontrou nessa artista genial que é a Sra. Bezanzoni, a sua fascinadora, a sua immortal criação.

A musica é o mysterio de um destino; diante della, encontramos-nos em presença de qualquer coisa sagrada.

Os homens deveriam ser educados por ella. Evitar-se-lam, assim, os crimes e os criminosos... Desappareceria da face da terra, a fealdade, os homens tornar-se-lam superiores e seriam tocados da perfeição dos deuses — porque, como na phrase de Herodoto, o som de uma flauta rustica pôde modificar a sorte dos Imperios...

Um intenso trecho musical vale por um livro de alta moral, ha accordes que seduzem mais profundamente que systemas de philosophia religiosa

Os fundadores de religiões se viessem hoje deveriam pregar aos descrentes e aos perversos por meio de symbolos musicaes, pois a força dessa bella arte é mais nobre, mais elevada e mais profunda que as palavras ardentes dos ascetas pronunciadas no alto das montanhas ou no limiar dos desertos.

A musica, pois, não deve ser tomada pelos philosophos e pelos legisladores, apenas, como um prazer social, mas lhe deve ser attribuida na formação da alma e da historia dos povos, uma missão maior que a das obras de pura sciencia pedagogica...

Em verdade, ha um profundo destino na sua razao de ser. O seu fim de existencia esta na illusao divina da vida, e os homens devem amala como um meio de alcançar a verdade do seu mysterio na terra.

Orpheu, creador da musica, foi o melhor dos amigos dos homens, e, divertindo-se na sua flauta, inconscientemente espalhava pelo mundo, o sentimento das lagrimas e da belleza, interpretando o significado da vida, atravez de notas commovidas e maravilhosas.

A "Carmen" representa, na história lyrica do amor, uma alta symbolização humana.

O que o amor pôde exprimir na sua mysteriosa destinação, na sua fatalidade luminosa e estranha, elle o exprime nessa obra de Bizet, com os seus arrebatamentos e as suas misérias.

Quanto á Senhora Besanzoni, ella é, realmente, para a "Carmen" o que foi Sarah Bernhardt para a "Salomé".

Oscar Wilde que era o artista mais frio e mais sceptico quanto ao valor dramatico dos interpretes de suas peças theatraes, deixou que se lhe humedecessem os olhos, numa noite triumphal, quando a artista franceza conseguiu communicar ao seu poema a scentelha apaixonada da vida e da realidade.

A opera de Bizet teve a mesma felicidade artistica — e para sempre a gloria do musico estará ligada ao dessa nobre e admiravel artista, que tem feito da arte e da belleza, um destino e uma finalidade do seu espirito.

Tudo o que poderia dizer um pobre critico obscuro dessa Divindade, perder-se-ia no logar commum e na vulgaridade: porque a sua arte, como a pedra preciosa da lenda, transformaria em sons rusticos e inarticulados, as palavras de louvor e o hymno dos deuses...



DE BELLAS ARTES

Seguiu para o Velho Mundo o querido artista Raul Pederneiras, o Raul, como todos o conhecem. Foi em viagem de recreio em companhia de sua Exma. esposa; a sua demora será curta (apenas seis meses). Espírito observador, estamos certos, saberá nos contar, depois, o que por lá, no momento presente, momento de agitações cabotinas e oportunistas...

A comissão Propagadora de Arte inaugurou mais uma interes-

ria Jorge. A mostra tem despertado o maior interesse, pois apresenta realmente uma bella collecção de telas primorosas assignadas pelos nomes mais em evidencia na arte de França.

O escultor Modestino Kanto terminou o busto do professor Henrique Roxo.

Até o momento em que encerramos esta secção, não havia ainda o Governo nomeado o novo professor de pintura para a nossa Escola de



"Costume antigo", por Adriano Costa, pintor portuguez.



"A promessa", de Geoffroi, notavel pintor francez.

sante exposição; a de Caricaturas. A pittoresca mostra está installada no salão de honra do Palace Hotel.

Continúa em pleno exito a Exposição de Arie Franceza, na Gale



"Fumante", de Albano Lopes de Almeida.



"Santo Hubert", de Josephina Vasconcellos.



"José Peregrino", tela de A. Parreiras

Bellas Artes. O concorrente Eduardo Bevilacqua protestou contra a classificação do mesmo concurso.

Partiu para São Paulo o pintor Ernesto Francisco. O apreciado



"Fauno e Bacchante",

de

Leão Palliere Grandjean Ferreira

e

"Adão e Eva", por

Hocknell.



"Medalha dos deputados francezes",
por Deschamps.

artista foi em viagem de recreio. Regressará breve.

Paulo Mazzucchelli entregou à fundição a figura principal destinada ao tumulo do poeta Raul de Leone.

No stadium do Vasco da Gama foi inaugurado o busto de Raul Campos, autoria de Rodolpho Bernardelli.

O Dr. Vicente Licinio Cardoso tomou posse do cargo de cathedratico de Construção Civil e Hygiene dos Edificios, da Escola Polytechnica.



Auto-retrato,
por
Newton Sá.



Verso da "Medalha dos deputados
francezes".

O acto foi solemne, com a assistencia da congregação, de professores, de intellectuaes e de estudantes. O Dr. Licinio Cardoso foi saudado, em nome da congregação, pelo professor Ferdinand Labouriau, e, em nome dos professores, pelo Dr. Dulcio Pereira. Ambos deram relevo ao valor do novo nome do corpo docente da Polytechnica. O novo cathedratico é autor de obras de real valor; dentre a sua vultuosa bagagem destacam-se "Prefacio á Philosophia da Arte" e "Philosophia da Arte".



No posto 6, em Copacabana

A festa do Atlântico Club



D E M U N D A N I S M O

MICROSCÓPIO

Ao lado da casa onde eu móro, funciona um asylo...

Todos os dias, pela manhã e à tarde, povoando o grande jardim fronteiro ao velho edificio que as abriga, as meninas do asylo brincam, cantando.

As meninas do asylo!...

Creaturas menosprezadas pela Sorte, a igualdade do destino as reuniu, a semelhança da desventura as irmanou.

Têm todas, mais ou menos, a mesma historia, obscura e humilde, como o uniforme azul que vestem.

Nunca souberam de outros carinhos, senão os que recebem das irmãs de Caridade, incumbidas da sua guarda.

Carinhos identicos para todas, profissionalmente, por piedade, por dever de officio.

Emquanto as asyladas cantam alto, fazendo roda de mãos dadas, as irmãs passeiam gravemente de um lado para outro, lendo o livro de rezas, as abas dos grandes chapéus brancos oscillando ao sopro da viração, como enormes gaivotas de azas espalmadas.

E as meninas cantam:

— Carneirinho, carneirão,
neirão, neirão.

Olhae p'ro céu, olhae p'ro chão,
p'ro chão, p'ro chão...

De quando em quando, uma risada mais sonora, mais crystallina, quebra, destacando-se, a monotonia do canto: foi uma dellas que, esquecendo-se da sua condição, persuadiu-se — imprudente! — de que era



No salão do Automovel Club, quando o Tenente-coronel Augustin Benedicto, addido militar do Chile, realison uma conferencia sobre "A mulher e a sua influencia no futuro de um paiz", em homenagem ás senhoras Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Jeronyma Mesquita.



Enlace Glorinha Azevedo — Miguel Couto Filho

mais ditosa do que o é na realidade; e, como tal, ousou dar expansão áquelle grito instintivo da sua alma juvenil.

Mas, quando isso acontece, ainda se não sumiu de todo o eco da gargalhada innocente, e já as irmãs, assustadas, levantam os olhos da leitura que as absorvia e deixam por instantes a bemaventurança celestial com que se iam identificando, para interrogarem sobre-saltadas:

— O que foi?

— Nada — responde uma voz meio tímida — foi a 7 que riu, porque a 4 tropeçou.

A sete que riu porque a quatro tropeçou! Nem ao menos as chamam pelos nomes: são numeros. Numeros, apenas.

Tambem para que nomes? Uns e outros não são convenções?

Ellas — as asyladas — não os tinham quando ali as abandonaram. E' melhor assim, pois jámais soffrerão pelo que deixaram de ser.

Se, por acaso, algum dia qualquer dali sahir, tomará o que lhe quizer pôr quem a fór buscar.

Às 6 horas da tarde, uma sineta bate, compassada: é a hora de recolher.

A roda se desmancha e o bando garrulo emudece, como por encanto: — duas a duas, alinhadas, silenciosas, cabiabaixas, ell-as que principiam a mover-se.

Da minha janella, vejo a columna a pouco e pouco sumir-se pela larga porta aberta; e, minutos após, chegam aos ouvidos o rumor de

vozes, entoando a ladainha.

— Bemdito seja Deus.

E o câro, unísono:

— Bemdito seja Deus...

Cá fóra, no jardim, as sombras da noite se vão desdobrando; nos canteiros, os grillos, também em câro, entoam a sua oração:

Cri-cri... cri-cri... cri-cri...

E sobre as roseiras trepadeiras, os pyrilampos fazem scintillar, a pequenos espaços, a sua luz verde, como pharões minúsculos, accesos na escuridão, onde se agitam as misérias do mundo e campeia a perversidade dos homens. — H. de C.

Fim de palestra:

— Ella nunca mais te perdoará.

— Ora, essa! Pois se eu lhe disse até que ella era attrahente?!

— Não foi bem isso. O que lhe disseste foi que ella era "aínda" attrahente: é muito differente.

De pleno accôrdo.



Senhora Correia Junior (nascida Creúsa Vampré) esposa do escriptor Correia Junior.

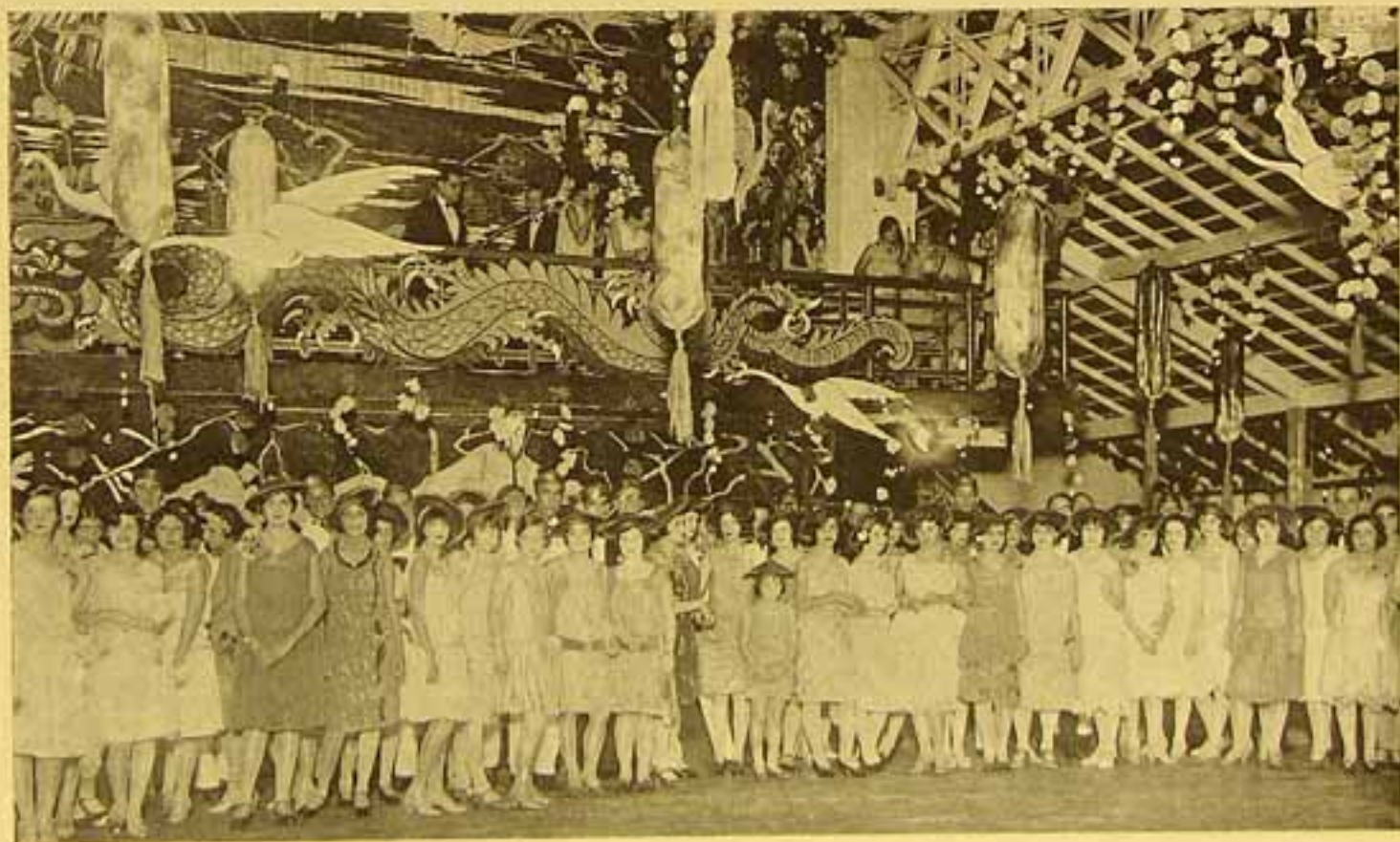
No grande baile com o qual o Flamengo festejou a sua victoria no campeonato do Rio de Janeiro. Foi uma festa de alegria. O salão, decorado por Saul de Almeida, estava lindo.

Em homenagem ao comandante e officialidade do cruzador "Buenos Aires", que representando a Republica Argentina veio ao Brasil assistir aos festejos commemorativos de 15 de Novembro, o Sr. Almirante Pinto da Luz, Ministro da Marinha, offereceu na noite de 17 do corrente um grande baile que teve lugar nos salões do Club Naval.

No Curso Angela Vargas realizou-se na tarde de 22 do corrente mais uma Hora de Arte — a segunda da Primavera.

No excellente programma foram incluidos numeros de litteratura, musica e declamação.

O Atlantico Club, a aristocratica associação recreativa de Copacabana, realizou na tarde de 19 do corrente, animado chá dansante, durante o qual foram distribuidos os premios conquistados aos vencedores dos concursos aquáticos realizados em 15 do mesmo mez. A' bella festa compareceu uma selecta assistencia.





O senhor Presidente Julio Prates com o Dr. Salles Junior, secretario da Justiça, Dr. Lazary Guedes e o Chefe da sua Casa Militar.



As altas autoridades do Estado na tribuna official do prado da Mooca assistem aos exercicios da Força Publica e Corpo de Bombeiros.

E M
S A O
P A U L O



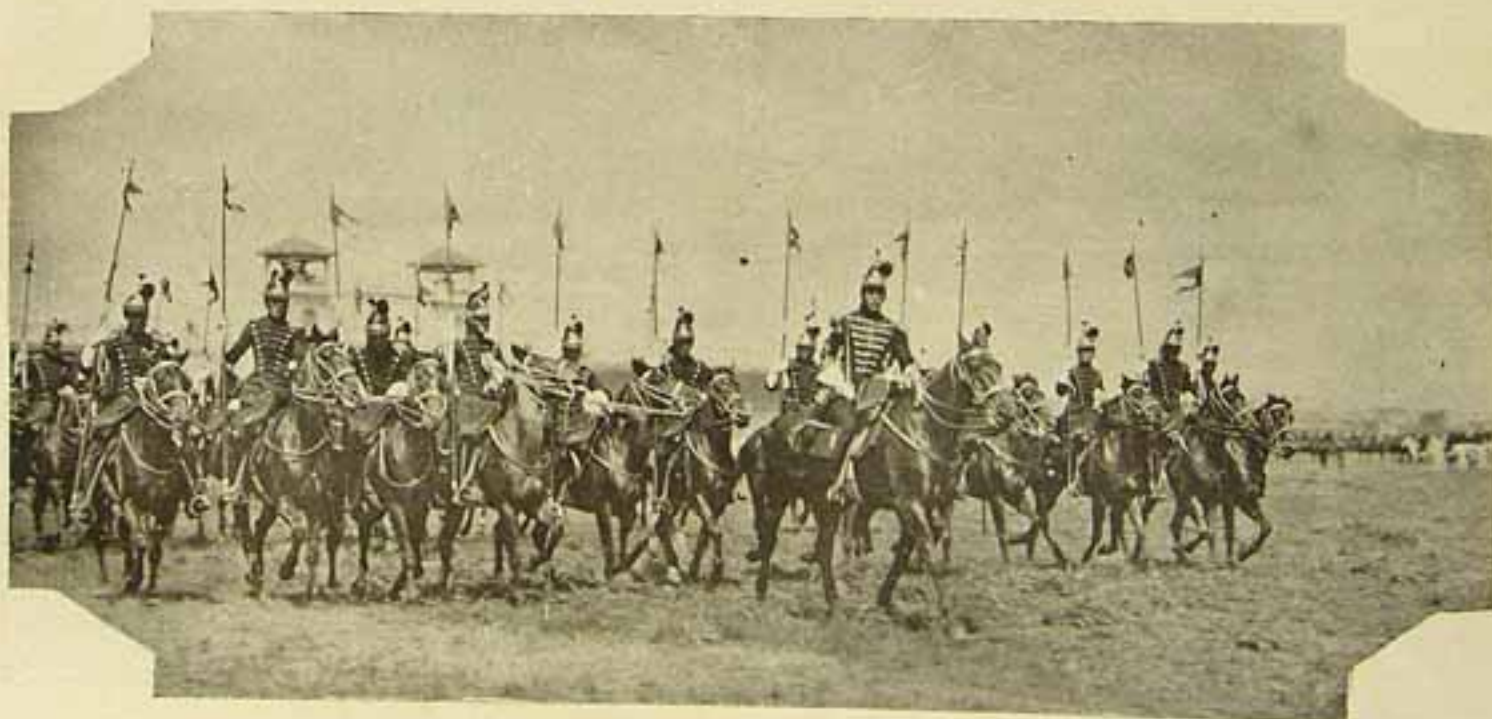
Força Publica
Os cães policiais



O Corpo de
Bombeiros

D I A
1 5 D E N O V E M B R O

Desfile da cavallaria da Força Publica em continencia ao Presidente



D E C I N E M A

A L G U M A C O I S A

S O B R E

L O I S M O R A N

■

Quando se diz: "Ella tem dezoito annos", está dita toda a historia a respeito da maioria das raparigas dessa idade.

E' uma historietta dulçorosa, insipida mesmo, cheia de adjectivos e pontos de exclamação, e sem enredo. Mas Lois Moran tem dezoito annos com uma differença. A differença é Paris. Paris não se entrega ao primeiro turista que lhe apparece embasbacado e com o bolso recheiado de francos. E' preciso viver-se nelle, sonhar nelle, trabalhar nelle, para conquistar os seus thesouros. O estudante levanta os olhos do seu livro e vê Paris. O artista contempla as chaminés com olhos de proprietario.

E a dansarinazinha da Opera, que acabou de deslizar as melodias da "Flauta Magica", voltando á casa de omnibus atravez das velhas ruas e pontes, sabe que ella propria é Paris.

"E' uma cidade admiravel para se partir nas conquistas da vida", affirma Lois num estranho mixto de sabedoria e innocencia. "Todo o mundo ali projecta grandes realisações. Conhecemos um cavalheiro de setenta annos que esperava tornar-se celebre um dia! E havia tambem os homens moços, como meu tutor".

O seu tutor era um cidadão irlandez, um pouco maluco. Já se vê, como é todo bom irlandez na mocidade. Elle declarou a seu pae que preferia morrer de fome como artista a voltar na carreira do fóro a que sua familia o destinava.

"Convencionára-se que meu tutor devia ensinar-me latim e algebra, diz Lois, mas a verdade é que eu aprendi muita coisa com elle, apesar de não ser elle muito forte nessas materias. Passamos, ás vezes, tardes inteiras sentados, a conversar, a discutir... coisas.

Estamos a vel-os, na saleta de Lois, no Quartier Latin, a contemplar o ru-moroso mercado diario do Boulevard Raspail, em baixo, o joven tutor irlandez chamefante de idéas a fazer a confidencia dos seus castellos á menina de treze annos e de olhos sérios, tendo de vez em quando a sua voz abafada pelos velhos sinos de Saint-Sulpice que badalavam o espaço. E' o seu conhecimento das "coisas" que

faz Lois "differente" aos dezoito annos.

Depois vêm as excursões que ella e sua mãe faziam pela cidade. "Ella costumava dizer que se lhe acontecesse alguma coisa, desejaria estar segura de que eu conheceria a vida por todas as suas faces", explica Lois. Nestas condições, nós lamos a toda parte "



L E I L A H Y A M S

vimos quasi tudo. Eu gostava dos cafés de Montmartre, mas o que ha de melhor em Paris são as salas de chá no Bois. No inverno passado, eu e minha mãe aproveitamos um mez de folga e abalamos para Paris, mas no segundo dia de viagem sentimos a nostalgia de New York — que para nós hoje é realmente muito mais captivante do que a Europa; deixamos, por isso, as nossas malas no nosso camarote de luxo no "Leviathan", passamos apenas um dia em Paris e voltamos no mesmo paquete. Nesse unico dia, estivemos em tres dos nossos mais apreciados restaurantes e não sei em quantas casas de chá".

Lois é bñneta do poeta allemão Schiller, e dir-se-lha uma das suas heroínas, tão suavemente loura é ella e um nadinha redonda e os olhos espantadiços.

"E' o resto mais innocente do cinema", falo Samuel Goldwyn ao descobri-la em Paris. Lois fala melhor francez do que inglez. Seu pae, medico em Pittsburgh, era de nacionalidade irlandeza. Morto elle, sua joven viuva resolveu levar a filha para se educar em Paris.

"E era tempo de partirmos, confessa Lois, pois eu estava me tornando uma perfeita doudivanas, só a pensar em faccifices, em casacos de pelles e joias, porque as outras moças possuíam essas coisas, e com a cabeça cheia de "rapazes"! Imagine tudo isso aos doze annos!"

As moças francezas, explica ella, recebem uma educação muito severa. Se uma das moças do pensionato em Tours, no qual ella esteve os oito primeiros mezes, sabbassem para qualquer parte em companhia de um homem, tinha logo como certo que era noiva delle, e se assim não fosse, era considerada de máos costumes! Era uma vida de simplicidade e innocencia, que ellas viviam ali dentro dos altos muros do parque, na velha cidade cuja cathedral fax subir aos ares a agulha das suas vetustas e nobres torres.

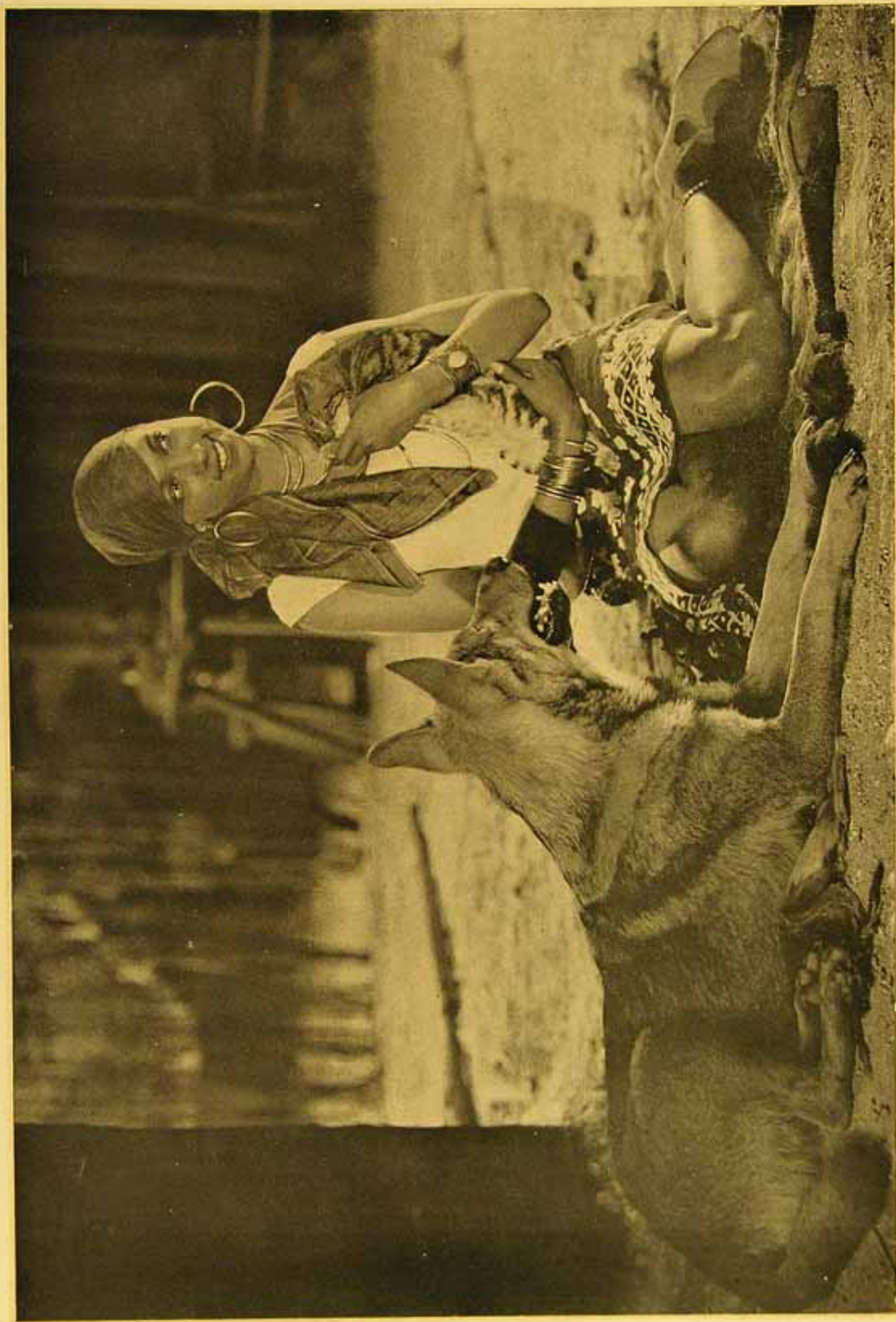
"No collegio de Tours as raparigas não faziam projectos a respeito de carreiras que devessam seguir, diz Lois. Ellas pensavam em casar e ser donas

(Conclue no fim da revista)



J O S E P H I N E B A K E R

Nasceu nos Estados Unidos. Foi corista e ballarina sem importância. Agora é milionária em Paris.





No Hospital Visconde de Moraes (Beneficência Portuguesa) Posse do Professor Miguel Couto no cargo de Consultor do Serviço de Clínica Médica.



Antes do jantar oferecido à imprensa pelos novos arrendatários do Restaurante do Balneário da Urca.

Erlace Hilda Salgado — Leopoldo Gomes





FANTASIA "WILDEANA"
(Paradoxal)

Com um abraço "verdamente" ao meu amigo
Lazaro Augusto Teixeira.

...Noite... No céu azul... a lua resplandece...
As estrelas reluzem... A superfície clara
Do lago verde-mar... surge um vulto... apparece
Uma sphinge-mulher... e de belleza rara...

CASA
FLORIDA
TEL. 5354

**SEDAS
VESTIDOS E CHAPÉUS**

Mensalmente recebemos novidades de Paris.

PRAÇA FLORIANO, 55
QUARTEIRÃO SERRADOR

Sonho... Não sei... talvez... Esse vulto parece.
No corpo escultural, um marmor de Carrara...
Uma estatua vetusta... E arrebatada, e enlouquece,
E fascina, e seduz... E' a mysteriosa Yara...

Estarei a sonhar?... Sonho de cocaina,
Ou de opio uma visão?... Não sei... Ouço, em surdina,
Um canto que ella canta... ou talvez, uma préce...

E depois... Esse vulto... essa nympha-divina...
Essa extranha visão... A' tona crystallina...
Do lago verde-mar... Se esvâe... desapparece!...

Bocaina/Numa, cheia de mysterio, noite de Agosto/27.

SAMUEL NOBREGA DE SIQUEIRA.

D E P O R T U G A L



No Caes de Sodrê: a partida, para o Brasil, do Sr. José Antonio de Souza, chefe, no Rio, da Casa Sotto Mayor & Cia., rodeado pelos seus numerosos amigos de Lisboa, entre elles o director da nossa Succursal. — Lisboa, Outubro de 1927.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



Charito Moreno na hora de sahir, indecisa deante dos vestidos.

POR TODO O MEZ DE DEZEMBRO APPARECERA' A' VENDA O
"ALMANACH DO TICO-TICO".

AS TINTAS PARA CABELLOS E ALGUNS CONSELHOS POR

A. DORET



Raras são as tintas para cabellos que satisfazem quem as emprega. Nem sempre são inoffensivas. A's vezes tal tintura, dita vegetal, não passa de uma solução de paraphénilenediamine, que é um chlorydrato d'anilino. Tal loção que recolora os cabellos em 10 ou 15 dias não é outra cousa que um sulfuro de chumbo oxydado ao ar livre, e bem que o publico que emprega tal producto saiba que se expõe á intoxicação.

Outra tintura fica esverdeada no fim de poucos dias, tal outra toma no cabelo a côr de vinho tinto, bastante desagradavel aos olhos; esta é preta demais, resseca o cabelo, alisa o que é ondedado, faz parecer mais velha a pessoa que a emprega, dá á physionomia um ar severo e triste ao mesmo tempo.



Trinta annos de experiencia, de estudos, de applicação deram-me uma certa autoridade para falar nisso. Nenhuma casa de cabelleireiro, em qualquer paiz que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grau de perfeição superior ao da casa Doret, tenho no meu estabelecimento clientes de todas as nacionalidades que attestariam a superioridade de meus methodos de tingir os cabellos, garantindo a innocuidade absoluta de meus productos. As pessoas que não possam vir ao meu estabelecimento, as pessoas longe do Rio de Janeiro, recommendo nunca tingirem os cabellos de preto; é melhor acastanhá-los que colorir o branco de preto. Isso, além de ser mais natural, mais facil será, mais hygienico.

Recommendo a todos o fluido Doret para acastanhar ou alourar o cabelo este producto é dez vezes menos forte que a agua oxygenada, não queima os cabellos e é um excellente desinfectante.

Para recoloração do cabelo branco empregar o meu Henné pure Doret, para obter o louro bastará apenas 5 a 10 minutos de applicação, para o 'ronzeado 1 1/2 hora, para acajou escuro uma hora e meia.

As pessoas que querem escurecer os cabellos para castanho escuro devem empregar o Tonico Déesse n. 12.

Para qualquer caso particular é bom consultar A. Doret e seguir seus conselhos é uma garantia de bom exito. Vendas em grosso A. Doret & Cia, Rua Barão de Mesquita, 116, e a varejo A. Doret, 5-A, Alcindo Guanabara, 5-A, Tel. 2431 Central. Preço de varejo: Fluido Doret 6\$000, pelo correio 7\$500. Henné Doret puro 16\$, pelo correio 17\$500. Tonico Déesse n. 12, 12\$000, pelo correio 13\$500. Rua Alcindo Guanabara, 5, Tel. 2431 C.

D E E L E G A N C I A

A semana andou fértil de novidades.

O Theatro de Brinquedo, de um dos nossos mais festejados e queridos litteratos, teve promissora acceitação no nosso meio artístico e elegante. Gente que, de subito, pisou a ribalta e foi verdadeira revelação.

Alvaro Moreyra, espirito originalissimo e talento de escol, ideou para o

conheça mais ou menos o "penchant" do povo...

Abriram-se as portas do Cattete, e pelas aléas do bello parque a multidão passeou contente. Em volta do palácio agglomeravam-se curiosos com o espanto de quem passou de um regimen de clausura para o da ampla liberdade. Nada faltou ao programma do Presidente. O dia andou todo num

naval, quasi que o cheiro de lança-perfume se sentia. A mais querida festa e a mais nacionalisadamente nacional é que se fazia lembrar na agglomeração e na alegria de todos.

Foi, pois, victoria e grande essa de um 15 de Novembro tão brilhantemente festejado, tão inéditamente festejado, e festejos recebidos pela gente do povo como pela de escol.



"CROQUIS" DOS MAIS ENCANTADORES VESTIDOS DA SEMANA NOS SALÕES DE

A . D O R É T

nosso theatro o que realison com os mais justos encomios...

Depois, o voto feminino...

E o 15 de Novembro rematou a trinca de successos. Não ha memoria de data nacional tão festejada. Por toda a cidade animação desusada. O Sr. Washington Luis conseguiu do povo carloca, em um anno, o que muitos não conseguem em muito mais tempo. Mas nem todos têm geito e diplomacia. A questão está em que se

deslumbramento. Sol forte, céu azul, mar calmo e mulheres lindas pelas calçadas e nos automoveis que fizeram o curso do Flamengo. Vestidos lindos de verão. Polychromia. Muitos crêpes, mousselines de seda, estampados, rendas, linhos e organdys. Dia de temperatura deliciosa e lindas transparencias...

Pairava no ar a impressão de Car-

■ ■ ■ ■ ■

Está, pois, de parabens o Presidente. A Natureza, porém, é a eterna creadora dos contrastes. Dahi tambem a profusão de nadas que constituem symbolos. Depois de tanta luz, de sol e electrica, o chovisco fino. E' sempre o fecho de todas as cousas. Aqui seria melhor — de todos os quadriennios — mas dou com que se festejava apenas o primeiro anniversario de tão esperançado governo. Promessas, festas e... respingos.

■ ■ ■ ■ ■ S O R C I È R E ■ ■ ■ ■ ■



ESCOLHA OS PADRÕES
MODERNOS DO GENUINO

PALM BEACH

EM EXPOSIÇÃO NAS ALFAIATARIAS:

A REGIA — A PREDILECTA — PARC
ROYAL — CASA GARCIA — CASA CO-
Lombo — GUANABARA — GRANDELLA

VERIFIQUE A MARCA NA OURELA

Unicos agentes distribuidores no Brasil

SILVA, MASCARENHAS & C.

RUA DO ROSARIO, 104

CASTELLOS ARRUINADOS...

Bem me lembro dos verdes annos
de minha meninice. A praia... os
meus castellos de areia...

Fazia-os com tanto capricho.
Quando mal acabava de construi-los,
vinha rugindo ao longe uma onda
reviltosa e desmoronava-os. Erguia
um outro, um pouco mais além...

MODELO 02



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta intellica
de borracha rosa pura em lençol,
na cor de carne, temos obtido per-
feta elegancia e forma impecavel
do corpo deformado pela obesidade.
Fabricação exclusiva de Henrique
Schayé & Cia. — Avenida Gomes
Freire, 19 e 19-A—Rio de Janeiro.

Hoje, vivo de recordar o passado.
Os meus castellos já não são de
areia.

São mais sublimes. Ballam no ar.
Zombam das ondas bravias. E fi-
cam a olhar a praia...

O amor, deu-lhes os allicerces.

A esperança os tingiu de verde.

Vetu a mocidade e doou-lhes com
vivas cores roseas, as flores de seus
jardins.

E elles, lá de cima, zombaram
tanto das ondas, que um dia, cahiram
tambem.

O vendaval da desillusão, não tar-
dou em atirar-os para além do esque-
cimento.

Agora, tudo é ruína.

E se o amor e a mocidade existis-
sem como as areias na praia, talvez
pudesse levantar um outro...

M. MARQUES.

Rio.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL À MELHOR ESTRANGEIRA

**Quando se
Passa Dos
40 e a Vida
se Torna
um Pesade-
llo, Todo
o Trabalho
é Sem Pra-
zer-Tome
Sorê! o
Avigora-
dor Dos
Nervos**

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes

que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

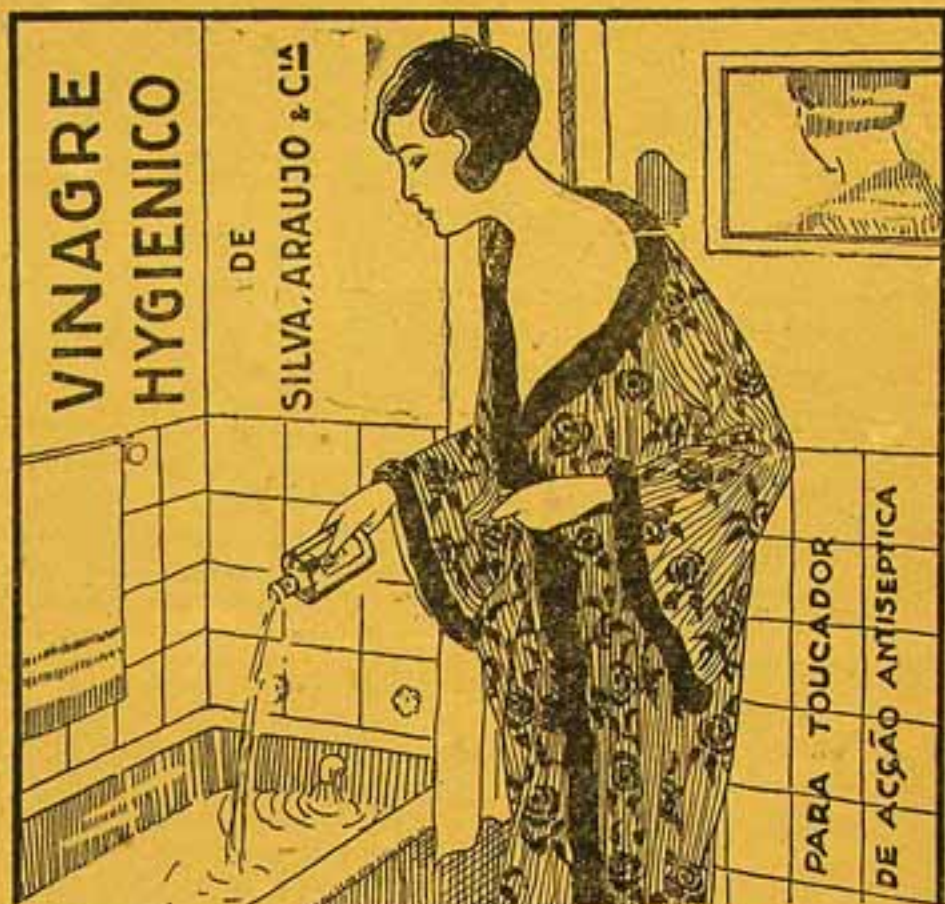
CASA STEPHAN



MEIAS
só na da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
só vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas

Rua
Uruguayana,
12

Para o interior, os mesmos preços da
Capital



**Lybiol de
SILVA ARAUJO & CIA**
**PODEROSO ANTISEPTICO PARA
HYGIENE E TOILETTE
INTIMA DAS SENHORAS**

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de
artistas, critica dos films exhibidos
em todo o mundo, Questionario, Te-
cnica, Filmagem brasileira, descri-
ções de films, Concursos e palavras
cruzadas.

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

D E M U S I C A

(Conclusão)

Possuindo todas as boas qualidades dos bons virtuosos, principalmente uma soberba sonoridade, o Sr. Sualt tem uma noção admirável da justa interpretação e agrada francamente, sem precisar lançar mão de certos recursos mais ou menos cabotinos, muito do uso entre alguns profissionais do violino, para conseguir effeitos de publico.

TAPAJÓS GOMES.

■

D E C I N E M A

Alguma coisa sobre Lois Moran

(Conclusão)

de casa. Nem mesmo tinham curiosidade acerca da America. A gente franceza não se preocupa muito com viagens. Elles se sentem satisfeitos no seu paiz. Eu e mamãe tambem pensavamos assim quando estavamos lá. Não tinhamos nenhuma vontade de voltar aos Estados Unidos. A vida é tão agradável e tão facil no estrangeiro. A gente não precisa de muita coisa para se sentir feliz".

Lois teve sempre grande gosto para a dança. Seu pae, porém, dizia: "Antes dos doze annos é cedo para começar o estudo da dança". A escola da Opera de Paris procurava jovens aprendizes com aptidões, e Lois inscreveu-se no curso de dança do velho edificio que ergue a sua massa sombria de granito mesmo no coração de Paris. Dois annos depois de deixar os Estados Unidos, Lois dansava tres noites por semana em bailados de opera, recebendo cincoenta francos por espectáculo.

Alguns mezes mais tarde ella realisava o seu primeiro "solo" de dança em "Falstaff" e foi applaudida com "bravos", os "bravos" com que os parisienses exprimem o seu enthusiasmo. Como era natural, ella devia ir a um dos grandes photographos da cidade para ter o seu retrato como "solista" dansarina da Opera. Um director cinematographico francez viu um desses retratos e immediatamente pediu a "adresse" da graciosa joven. E assim foi que Lois tornou-se artista

de cinema aos 14 annos de idade, em um film com o terrifico titulo "A Galeria de Monstros".

Embora tenha o cinema vindo depois da dança e do palco na minha vida, declara Lois, foram muito divertidos os tempos que passei nessa companhia. O director vinha ao nosso hotel buscar-me todas as manhãs e levava-me no seu automovel a um studio na "banlieue". Chegavamos ali ás 10 horas e sentavamo-nos a conversar. Quando finalmente nos dispunhamos a começar o trabalho, apagavam-se as luzes! Enquanto os electricistas se entregavam aos reparos, nós sentavamos de novo a conversar, e quando as

luz. A seguir transportaram-se à Hespéria.

"A gente faz na Europa tanta coisa com tão pouco dinheiro! exclama Lois. Tomei lições de bandolim na Alemanha por um centimo cada uma e lições de piano a cinco centimos".

Tinha Lois 16 annos, quando, um dia, leu num jornal francez que Samuel Goldwyn se encontrava na Europa em busca de talentos artisticos. Lois mandou-lhe um retrato, mas no dia seguinte não pensava mais na coisa. Um dia, entretanto, ella recebeu uma carta de Goldwyn, pedindo que fosse vel-o.

E assim, depois de quatro annos no estrangeiro, Lois e sua mãe voltaram ao seu paiz, falando inglez carregado.

"E, afinal de contas, New York é a mais admiravel das cidades que já mais conheci, declara a pequena estrella do "écran", com emoção na voz. New York pareceu-me tão creança, tão "a crescer". Paris não cresce, sabe? Foi feita ha tantos seculos! Mas New York é um corpo em crescimento, e ali as pessoas não passam o tempo a sonhar coisas e sim a realisá-las. Ninguém se senta em torno das mesas dos cafés a conversar. Trabalha-se tanto, que não ha tempo para conversar".

Hoje, depois de dois annos de cinema, Lois é estrella da tela. Aos dezolte annos, ella é ao mesmo tempo mais innocente e infinitamente mais experiente do que a maior parte das raparigas da sua imagem. Ella teve de sacrificar a dança á tela, para poder conservar as formas delgadas e finas que o "écran" requer.

"A menor somma de exercicio que faço alarga-me tanto os hombros e engrossa-me tanto os tornozellos! suspira ella. Ha dias ensaiava eu alguns passos no "set", e o director me observou: "Lois, você tem de escolher o que quer ser: "boxeuse" ou actriz... Se você continuar assim por dois annos, acabará tendo musculos de um verdadeiro campeão do "ring".

Na casa Moran não ha mais criados. Nem todas as actrizes de Hollywood andam de criado de libré atraz de si para levar o seu cachorrinho quando vão todas as manhãs para o studio. Lois gosta de fazer os serviços caseiros. Talvez, seja essa a maior differença entre ella e as outras raparigas de 18 annos.

"Leitura para todos"

o mais antigo e bem informado "magazine" mensal do Brasil, acaba de ser radicalmente transformado na sua feição graphica e em augmento de formato.

"Leitura para todos"

publica interessantissimas novellas de aventuras de escriptores de todo o mundo, todas muito bem illustradas, bem como o movimento literario, artistico e scientifico de todos os paizes.

"Leitura para todos"

NUMERO DE NOVEMBRO A VENDA.

luzes voltavam a funcionar, era hora do almoço. Em França, o almoço toma sempre duas horas, não importa o pouco que haja a comer. E, é claro, terminavamos todas as nossas tardes em demorados chás!"

Entre a dança e o cinema, Lois e sua mãe viajaram (o que é uma outra causa da differença dos seus dezolte annos). Em primeiro lugar foi Nuremberg, com os seus telhados esbranquiçados. Ellas se demoraram algum tempo na Alemanha, em homenagem ao bisavô poeta e ao tio-bisavô que foi capellão na corte de Frederico (o Grande). Dali passaram-se a Saint-Moritz para os sports de inverno á Riviera, onde se banharam de

AUGMENTAM AS ENFERMIDADES NERVOSAS

Muitas dellas são originadas pelo abuso de estimulantes

Os médicos opinam que o grande aumento no numero de enfermidades nervosas registrado durante os ultimos annos deve-se, em grande parte, ao abuso de estimulantes, que muitas pessoas empregam em lugar de alimentos verdadeiramente nutritivos. Isto é especialmente certo tratando-se da refeição da manhã. Muita gente serve-se de uma refeição matutina, escassa, habitualmente, só uma chicara de café, e, mais tarde, durante a manhã, costuma recorrer a outro estimulante com o fim de esperar o almoço. Este costume produz um desperdício no systema nervoso, perigoso para a saúde.

E' muito mais sensato servir-se de uma refeição matutina alimenticia, com um rico pratinho de Quaker Oats. Quaker Oats é conhecido em todo o mundo por suas propriedades nutritivas e vigorizantes. Contém proteínas, vitaminas e carboidratos em abundancia, que são elementos essenciaes para a nutrição perfeita do corpo humano. Ajuda o desenvolvimento dos ossos e dos musculos. Restabelece o desperdício causado no organismo pelo trabalho ou pela diversão e contribui em geral para a saúde.

Quaker Oats é delicioso, facil de preparar e facil de digerir.

VELHICE? "Iodalb"

(TODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilia.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

Nas paginas d'O Tico-Tico ha sempre a preocupação de formar o caracter firme da creança.

A BELLEZA DA CUTIS

SO' COM

AGUA DE JUNQUILHO

EFFICAZ CONTRA PANNOS
GRAVOS SARDAS E ESPINHAS




UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERA O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JA EM ORGANIZAÇÃO E QUE SERA POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL. PREÇO: 8\$000

Ainda não sabe que presente dará ao seu filho pelo Natal?

O Almanach d' "O TICO-TICO"

é o melhor e o mais barato de todos
SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

— Preço: 5\$000. —

Pelo Correio: 5\$500

Rua do Ouvidor, 164 — RIO

Bons fructos da esta arvore



— Pudéra, não dar bons fructos.

Esta é a arvore frondosa e benemerita do EUGYNOL.

Seus fructos restitue-nos a saúde, tal o poder do EUGYNOL — que é o medicamento por excellencia para as doenças do Utero. Diariamente receitado pelos medicos, nas Inflammacoes

e dores do Utero e Ovarios, Hemorrhagias, Flores Brancas, Anemia, Manchas do Rosto, Suspensão.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil, Agentes Geraes

ARAUJO FREITAS & COMP.
Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS. CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP

RUA SACHET, 84 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500



Depois de se ter lavado os dentes com o dentifricio Odol, a bocca refresca-se como o corpo depois d'um banho. O Odol não só limpa os dentes como tambem os preserva da carie.

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

MARIA CELESTE (São Paulo) — A sua graphia revela uma natureza de pouco idealismo, muito expansiva e ás vezes eivada de colera. E' muito sincera em todas as demonstrações e muito franca de modos. A hypocrisia não entra no seu credo mesmo que se trate de cousas de amor, em que muitas vezes se recorre a ella... Sua vontade é branda e discreta como em geral acontece aos de espirito exuberante. Tem bastante amor proprio, mas "temperado" com grande bondade cordial.

CHA COM TORRADAS (São Paulo) — Perden o seu tempo, o seu papel, a sua tinta e o seu sello. Pois ainda não sabe que um escripto para estudo graphologico só pôde ser feito em papel que não tenha riscos de pauta?...

GALLIARDI (Petropolis) — Temperamento excitado por suggestões desagradaveis, nervoso, raivoso, sempre disposto a deflagrar em brigas. Vontade nulla, a não ser a de se expandir em furias. Deve ser influenciado de um mal physico, pois suas qualidades de espirito e coração são boas.

ODLANIR (Rio) — Natureza mais deductiva que intuitiva, apesar dos seus pendores literarios, que podem illudir os incautos. O que predomina é a ambição pelo dinheiro, o amor proprio, os caprichos autoritarios. Sua vontade, extensa, forte, não é, contudo, orientada com o preciso criterio. Ha audacias e desconfianças que se contradizem e surpreendem. E' evidente a sua vaidade, mas sem a energia d'alma, que os convictos desse defeito costumam ter. Não lhe faltam pruridos colericos, mas seu coração logo estende sobre elles o manto de uma grande bondade.

ZEBARA (Faria Lemos) — Tem a letra das pessoas amaveis, cordatas e

simples, mas ao mesmo tempo indifferentes, ainda que sem egoismo irritante. Sua vontade é desambiciosa, parecendo até decadente. Um ideal ousado parece dominar-lhe os pensamentos. Sua perspicacia é notavel e supprime bem os desvios da vontade. Conta com esse recurso espirital para prever as cousas, bem como para as

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFOR- MOSEADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

encaminhar no sentido dos seus interesses. Não tem bondade cordial senão a que apenas se manifesta na affabilidade do trato intimo e social.

NEGGI (Rio) — Pela carta agora recebida vê-se facilmente uma natureza muito deductiva, de grande perspicacia e força de vontade. Suas ambições são

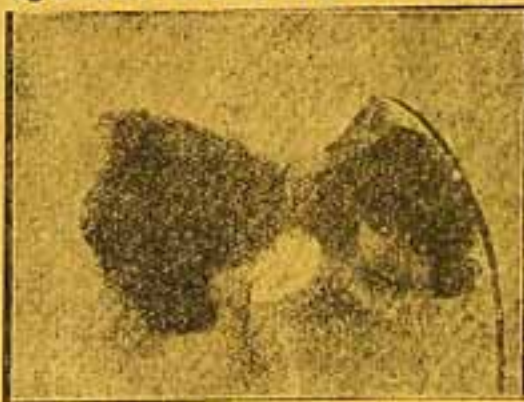
mais no terreno das conquistas moraes. O amor á pecunia fica em segundo plano. Ha uma vaidade notavel, muito dissimulada, bem como indícios de fortes instinctos sensuaes, sob a capa de amor desinteressado desse quid materialista. Seu coração tem muito pouca bondade.

POTY (Jacarehy) — E' irremediavel a demora nas respostas, enquanto persistir a abundancia de correspondencia e a falta de espaço para ampliar esta secção. O escripto que agora recebemos mostra um individuo de espirito gentil, mas um tanto futil. Uma presumpção vaidosa accentua mais o traço precario, onde, aliás, se nota muita grandeza d'alma no soffrimento, sendo, portanto, impossivel o quebrantamento da força espirital, sempre vigilante. Tambem se nota uma predilecção especial pelo conhecimento interior daquelles (ou d'aquellas) com quem trata; e isso lhe proporciona muitas surpresas agradaveis, visto como lhe revela a existencia de pessoas espiritualmente mais fracas do que a sua. Além disso, possui um coração muito bondoso, philanthropico e cheio de ternura para com os que soffrem.

SEMPREVIVA (Copacabana) — Natureza sem illusões, de senso pratico admiravel. Vontade exigente e caprichosa, quando se trata de cousas espirituales, e facil de contentar, em se tratando de colher proveitos materiaes. Dedica pronunciado culto á liberdade de acções e abomina a hypocrisia das chamadas "conveniencias".

MYRTHOS (Rio) — Natureza de precario idealismo e muito amor proprio. E' desconfiadissima e só por isso não se liga muito ás pessoas que constituem o seu meio. Mantém sempre uma barreira cerimoniosa, não obstante

QUER AFORMOSEAR A SUA CUTIS ?



Vende-se nas Perfumarias e Pharmacias

Fazer desaparecer de sua pelle os pannos, as rugas, as espinhas, os cravos.

Use o

CREME MEDICINAL DE HAMAMEIS

Pote ou Bisnaga, 4\$000; pelo correio, 5\$000.

Preparação sem gordura e puramente vegetal de

DE FARIA & CIA.

Deposito: Rua de S. José, 75 Central 2247

MARATAN

Saude Publica e recetado pelas Sumidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

ter expansiva de espirito. Tem caprichos autoritarios e é capaz de os manter, mesmo a despeito de lhes conhecer a semi-razão. E' bastante desordenada em suas affeições e tem o dom da contrariedade. O seu coração é espinhoso e só tem alguma doçura para gente com quem faz muita cerimonia.

SERRO DOURADO (Rio) — Espirito activo, de grande perspicacia e pouco dado a sentimentalismo. Agrada-lhe mais o cultivo da ironia e acima de tudo a dissimulação. Neste ponto facilmente e com muita frequencia ao recurso da inverdade. Não é, porém, mentiroso, propriamente dito, que faz da mentira um meio de vida. Não. Apenas se serve della para melhor dissimular seus pensamentos ou intrigar os outros. A vontade é habil (está claro!) mas nem sempre consegue o que deseja, talvez por excesso de habilidade... Tem um excellente coração, mas também muito prejudicado pelo excessivo contrôlo da espreiteza...

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMAR, n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

As Santas Padroeiras

COMPENDIO RELIGIOSO BAYER

Sob o título acima acaba de apparecer uma interessante brochura mandada editar pela Casa Bayer para ser largamente distribuida entre os seus amigos e admiradores.

Trata-se, como diz o sub-título, de um pequeno "Compendio Religioso do Almanaque Bayer", de leitura sã e muito proveitosa aos fieis.

Gratos pela offerta.

Leiam O TICO-TICO

às quartas-feiras

BRUTOS, HOMENS E DEUSES



BRUTOS, HOMENS E DEUSES,

a impressionante historia de aventuras vivida e escripta pelo sociologo polonez FERNANDO OSSENDOWSKI e que está sendo publicada em fasciculos semanaes aos preços de \$500 réis no Rio e \$600 réis nos Estados.

Os apreciadores das leituras fortes, em que a fantasia corre parelhas com a mais potentosa verosimilhança da vida, devem lêr os elegantes e bem impressos fasciculos desta bella e impressionante novella realista.

A' venda em todo o Brasil e em todos os jornaleiros.
Revista-Romance da Sociedade Anonyma "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

QUEBRE-CABEÇAS

Com a solução do enigma n. 3, apresentamos hoje o n. 8.

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a serie, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, tudo com muita clareza.

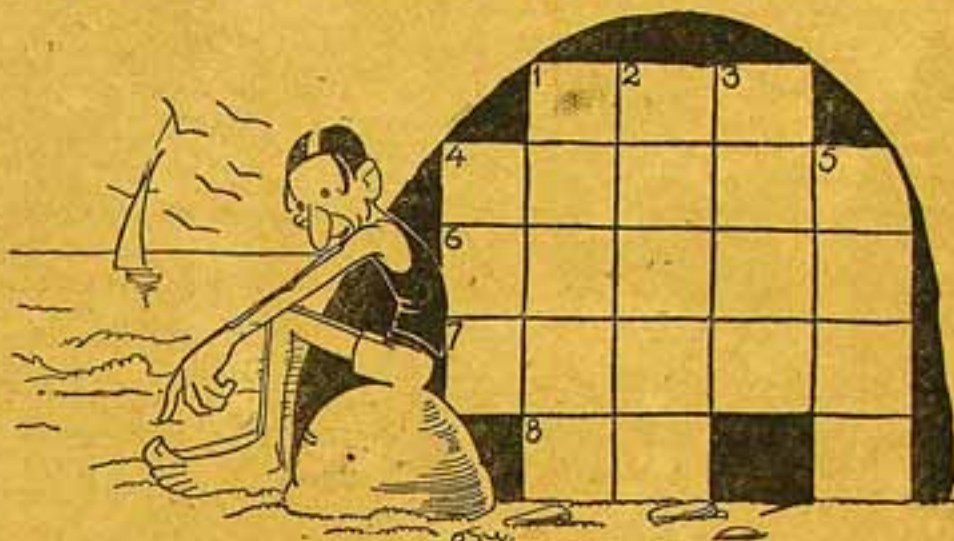
Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... — N. 8 — 26-11-924

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Homem.
- 4 — Incommodo.
- 6 — Gigante, filho de Neptuno.
- 7 — Preceito.
- 8 — Samples.

Verticaes.

- 1 — Adverbio.

- 2 — Especie de tãvã.
- 3 — Fatigam.
- 4 — Deus.
- 5 — Divulgar-se.

CORRESPONDENCIA

DORA CAMPOS (S. Paulo) — Desde que seu nome figurou na lista é porque todos os enigmas estavam certos. Não sabia que acceptavamos todas as variantes? Foi o que aconteceu com a horizontal 7, do enigma n. 10.



Para todos... — N. 3 — Solução

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D^r Eduardo França

O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC

LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

O PRESEPE DE NATAL D' "O TICO-TICO"

A exemplo dos annos anteriores, O Tico-Tico está publicando em suas paginas centrais coloridas, um majestoso e imponente presepe. Desse modo, os leitores terão, muito antes das festas de Natal, já armada e prompta a linda lapinha, doce

recordação do exemplo de humildade dado por Jesus Christo ao vir ao mundo.



O presepe que O Tico-Tico publica este anno é o maior de todos os offerecidos aos nossos

Tico que estampam as paginas do presepe, é certo que se esgotarão os exemplares deste jornal.

leitores, pois terá o comprimento de quasi dois metros e uma multidão de figuras e personagens que lhe emprestarão uma imponencia nunca vista até então. Não obstante o augmento que ordenamos na tiragem dos numeros d'O Tico-

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianne	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Serro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição)	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000

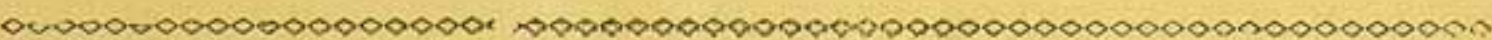
RIO DE JANEIRO

CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc.	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000



LEITURA PARA TODOS informa mensalmente, com lindas illustrações, os principaes acontecimentos mundiaes.





SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEGAM AMOSTRAS GRATIS A

PERFUMARIA
LOPES

P. TIRADENTES-34-36 E 38
R. URUGUAYANA-44-RIO



EM BENEFICIO DA INFANCIA

Nas sociedades modernas o problema da educação da juventude é assumpto que reúne todas as atenções, todos os cuidados dos que têm responsabilidades de direcção. A instrução obrigatoria, a imposição de matriculas nos collegios officiaes é sempre a primeira das providencias adoptadas pelos governos que cuidam do problema grandioso do preparo dos cidadãos. Nem sempre, porém, taes providencias attingem as finalidades sonhadas. O temperamento de alguns jovens, a maior ou menor faculdade de assimilar, em methodos pedagogicos nem sempre intuitivos, inutilizam esforços, que, á primeira vista, pareciam destinados a realizar progressos maiores. Para uma parte consideravel da infancia nem sempre a escola é o prolongamento do lar. A figura do educador não se confunde, como era de esperar, com a do pae carinhoso. Não se investiguem as razões de tal cousa. São complexos e definitivamente lamentaveis. Lamentaveis porque levam paes menos zelosos

a raciocinios falhos como é de praxe. Tanta gente aconselha desoladoramente: O menino não fez progressos na escola. Tire-se-o da escola. Encaminhe-se-o aos labores de uma officina, ás incertezas de um balcão de vendas. Insensatez!... A intelligencia na creança é planta a cultivar. Cultivemol-a, com o carinho maior do nosso affecto. A's caricias do lar juntemos a cultura do espirito. Eduquentos este nos modernos principios da sã moral. Aos paes impõe-se a tarefa nobre de formar caracteres que representem valores nas sociedades futuras. A creança, em idade escolar, deve ter a escola como centro amado, tão amado como o lar onde sobram mèses de carinhos. E no lar, santuario de virtudes a imitar, como auxiliar eloquente, util, essa joia de inestimavel apreço que vem, de ha muito, levando á infancia brasileira, o contingente precioso de sábias lições de moral, esse indispensavel jornalzinho, tão querido e tão ingenho — *O Tico-Tico*.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 meses (52 numeros) 48\$000
6 meses (26 numeros) 25\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000



Menina e Moça

"Está naquella idade inquieta e duvidosa
Que não é dia claro e é já o alvorecer;
Entre - aberto botão, entre - fechada rosa,
Um pouco de menina e um pouco de mulher."

Linda quadra que diz d'uma idade
cheia de alegrias, mas perigosa.
Quando as meninas passam para
a adolescencia são atacadas de
perturbações diversas. E em taes
casos que urge o emprego da

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regulari-
sar as funções uterinas e combater todas
as molestias das senhoras.